SUCEDEM-SE OS CASOS DE RAIVA NA CIDADE

Cães raivosos espalham o terror e a morte nos subúrbios cariocas — Indiferença criminosa da Prefeitura

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

PRESO O CHEFE DE UMA REDE DE MACONHEIROS

Conduzia vários pacotes de erva maldita - Efetuada a prisão pelo 1.º Distrito Naval

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)



RASGARAM O CARTAZ DO CORVO



AUTORES DA FAÇANHA OS DEPUTADOS VIEIRA DE MELO E AMARAL PEIXOTO — DECEPCIONADOS OS 'LANTERNISTAS' — NOVO GOLPE COM 'O RADICAL' — (Leia, à Pág. 3, em 'De Camarote', de Cláudia Rodrigues)

Urgência para o abono no Senado

Hojo, possivelmente, será dado à redação final, no Palácio Tiradentes, o projeto referente ao abono do funcionalismo público. Como amanhã não haverá sessão no Monroe, como de praxe, todos os sábados, o abono, que o humilde **barnabé** aguarda ansioso, sòmente, segunda-feira próxima estará no Senado. Naquela alta Casa do Poder Legislativo, o projeto caminhará com **pedido de urgência** e, ao que se propala com insistência, ainda no decorrer da semana entrante irá à sanção presidencial.

ANO 80 — RIO, SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 5

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**



VULTOSOS PREJUÍZOS CAUSADOS PELO SINISTRO
Aspecto colhido quando as chumas destruíam o galpão em que funcionavam diversas firmas

VARRIDA A PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO PELAS CHAMAS

(TEXTO NA PAGINA 5)



MARIA FIRMINA
Dizia recober ordem do marido extinto para matar o amante

TENTOU MATAR O AMANTE A GOLPES DE FACÃO

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

A HISTÓRIA TENEBROSA DO DESMONTE DO MÔRRO DE SANTO ANTÔNIO!

Como Foram Saqueados 45 Milhões dos Cofres Municipais

Transcrevemos, hoje, na íntegra, o 'Têrmo Aditivo' (espécie de escudo) para a dilapidação do erário público — Onde aparece o Superintendente do desmonte autorizando sempre obras dessa maneira *(Ler, à Pág. 2)*

NO CONCURSO PARA RAINHA DO RADIO

Bárbara Martins ainda na Liderança



BARBARA MARTINS
Vem fazendo brilhante carreira
(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

REVOLTA DE CADETES NAS AGULHAS NEGRAS

Entraram de prontidão Exército e Aeronáutica — Motivo: elevação da média

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

PREÇO DA GAZETA DE NOTICIAS Cr$ 0,80

CANDIDATA A RAINHA DO CARNAVAL



Ester Tarcitano (foto) confirmou sua inscrição no concurso para a escolha da Rainha do Carnaval, fato anunciado por esta fôlha em absoluta primeira mão. Ester, que já tem o título de Miss Objetiva (1953), promete desenvolver grande campanha para a 1.ª colocação.

GANHE DE GRAÇA

NO "GRANDE CONCURSO MENSAL" Gazeta de Notícias Os seguintes prêmios:

1º Prêmio — Uma máquina de costura, oferta da Casa Nena.
2º Prêmio — Colchão de molas Pluma.
3º Prêmio — Liquidificador Arno.
4º Prêmio — Uma Bicicleta.
5º Prêmio - Uma Panela de Pressão Arno.

Troque SEIS CUPOES, por um bilhete numerado e concorra ao sorteio que será realizado pela Loteria Federal do dia 29 de janeiro de 1955. (Leia instruções na 10 página) Este concurso é amparado pela Agência Júnior de Publicidade Ltda.

CUPÃO DA Série AA

Exortação

MAX MONTEIRO

E' preciso crêr no Brasil. E' preciso acreditar no seu futuro e atender a sua independencia. Nenhuma nação pode viver isolada mas nenhuma se salva por obra e graça de outra nação.

Estimulemos o nacionalismo autentico que não dispensa o concurso estranjeiro mas condenemos o xenofobismo que é presentemente a caricatura verdadeira do amor da Patria. Reergamos o espirito combativo de Riachuelo e Monte Castelo que parece adormecido sob as cinzas das nossas desilusões. Saimos do periodo de ufanismo em que viamos o país com abundância e riquezas a flor da terra, para a fase do pessimismo dissolvente, em que consideramos o Brasil as portas da falência, sem ânimo de recuperar-se e sem esperança de melhores dias.

Fala-se do petróleo como se sòmente nele repousasse o futuro do país. Concentra-se nesse produto, que é básico, mas que não constitui a nossa única riqueza, tôda a atenção nacional, criando-se, em face da sua exploração, divergências irreconciliaveis entre pessoas que nasceram e vivem à sombra da mesma bandeira. As calúnias, de lado a lado, toldam a serenidade dos espiritos, maculando os defensores da tese estatal da suspeição de comunistas e atirando aos arautos da livre iniciativa a pecha de advogados de interêsses estranhos. O que deveria ser fator de união, de conjugação de esforços, transforma-se, por influencias alienigenas, em pômo de discordia e assistimos, em hora grave para todos nós, a conflitos ideológicos e a incidentes de caráter pessoal que nenhuma contribuição oferecem à solução de tão magno problema.

Essa desorientação nos debates do petróleo vem ocasionando interferências prejudiciais em todos os assuntos de cunho nacional, sobretudo no da sucessão à mais alta magistratura da República.

Enquanto uns pregam, oculta ou declaradamente, as soluções de fôrça para obstar o pronunciamento livre do povo na escolha do primeiro mandatário, outros, ensandecidos pela volúpia do mando, pretendem excluir dos conciliábulos politicos detentores das simpatias de grandes contingentes eleitorais.

Alargam-se, para infelicidade nossa, cada vez mais, os abismos que separam filhos do mesmo rincão. Até a memória de um grande homem, que deveria merecer o respeito de todos, adversários ou amigos, vem sendo pretexto de novas dissenções, como se as paixões humanas tivessem o condão de obrigar o tempo a um compasso de espera.

Invocam-se os erros do passado, que ninguem contesta, para justificar a incompetência ou a inação diante de problemas atuais que se agravam e multiplicam com o passar dos dias. Pinta-se a conjuntura econômica bem como a situação financeira com côres tetricas, mas não se tomam as mais elementares iniciativas no sentido de remediá-las. Pretende-se combater a inflação com a paralização das emissões e a negativa de reajustamentos salariais, mas se deixam os preços inteiramente às soltas, abrindo crateras na bolsa dos consumidores. Mesmo em caráter de emergencia, não se promovem planejamentos para a produção — primeiro passo para qualquer reerguimento econômico. Não se cogita de incentivar a criação de novas fontes de abastecimento. Produtos essenciais à alimentação vão rareando dia a dia, agravando a crise, e não se tem noticia de qualquer medida tendente a fomentá-los.

Há problemas urgentes, de solução viavel, que continuam para as calendas gregas. Um deles é o desenvolvimento da agricultura, relegada a plano secundário, em favor exclusivo das indústrias, algumas até ficticias, e outro é o da intensificação da pecuária, vitima indefesa dos trustes e açambarcadores.

A intromissão do Estado, até hoje, sòmente tem sido ruinosa para os que, nos campos e nas serras, trabalham de sol a sol, na criação de riquezas. Os intermediários, com o dinheiro que o banqueirismo oficial lhes fornece, sangram a economia dos lavradores e pecuaristas, impondo-lhes preço vil pelo produto do seu labor e matando-lhes o estímulo para novas empreitadas.

Inegavelmente, devemos resolver o problema do petróleo, cuja solução, apesar de iniciada com a Petrobrás, ainda demanda alguns anos. Mas, por causa disso, não deixemos para amanhã questões vitais como as da agricultura e da pecuária, que podem ser resolvidas imediatamente. Antes mesmo de utilizar-se dos transportes, que o nosso ouro negro movimentará, o brasileiro precisa alimentar-se para sobreviver.

O Brasil tem meios para ser o país que nós desejamos que êle algum dia seja. Não é ainda o parque industrial que alguns sonhadores idealizaram, mas também não é a nação fraca e inerme, arruinada e mendiga que só se levantará se outras potências a ajudarem. Nada disso! O Brasil que progride, apesar dos pesares, será mais poderoso, mais forte ainda se nós mesmos o quisermos. Para isso, faz-se mistér mais trabalho e menos politicagem. Mais organização e menos demagogia. Menos hostilidade ao passado e mais esperança no futuro. Menos irreverência para com os mortos e mais sinceridade para com os vivos. Em síntese: mais administradores e menos *messias*...



HOMENAGEADO O CAPITÃO DE FRAGATA JURANDYR PEREIRA

Significativa homenagem foi prestada ao Capitão de Fragata Jurandyr de Oliveira Pereira, pela passagem do seu aniversario natalicio, a primeiro do corrente. O aniversariante, que é uma das mais ilustres figuras do oficialato superior da Diretoria de Saúde da Marinha, recebeu singela lembrança dos seus colegas, amigos e funcionários, em seu apartamento, à rua dos Araújos, 55.

Naquela ocasião, dentre vários oradores, destacaram-se os tenentes Levy Monteiro Lima, Antônio Calumbi e Rubem de Barros Franco, que enalteceram a figura do ilustre homenageado em face à sua operosidade na D. S. M. onde vem confirmando uma capacidade de trabalho já definida em outros setores da administração. Ao «cock-tail», o Capitão de Fragata Jarandyr Pereira, comovido, agradeceu aquelas manifestações espontaneas, procurando ficar colocado dentro da modéstia que lhe é peculiar.



Como foram saqueados 45 milhões dos cofres municipais

O Têrmo Aditivo a que nos referimos ontem e que deu margem à escoação de Cr$ 45 milhões dos cofres municipais, sem a realização da concorrência para tal fim, vamos transcrevê-lo hoje, para que o povo o julgue melhor. Antes, porém, adiantamos que o Prefeito era outro, todavia, o Superintendente das Obras do Morro de Santo Antonio era (e é) o mesmo, apesar de nossas denúncias, — o Engenheiro Onofre Pinheiro Guedes.

O documento, logo no seu prólogo, tem coisas muito importantes e sòmente quem entende do riscado poderá avaliar o que seja **ratificação e retificação** num contrato entre o particular e o Municipio. Vamos, porém, a êle:

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Superintendência das Obras do Santo Antônio

Têrmo Aditivo de ratificação e retificação ao contrato n. 9 (feito sem concorrência, diga-se de passagem), assinado em 26 de maio de 1954, na Superintendência das Obras do Santo Antônio, entre a Prefeitura do Distrito Federal e a firma ETEC — **Emprêsa de Terraplenagem e Engenharia Câmara Ltda.**, para a realização de obras de fornecimento e colocação de pedra necessária à execução de dois trechos de enrocamento, em prosseguimento ao cais do Aeroporto Santos Dumont e serviços correlatos ao desmonte do Morro de Santo Antônio.

O CONTRATO EM SI

Aos vinte dias do mês de agôsto do ano de 1954, na sede da Superintendência das Obras do Santo Antônio, sita à Avenida Marechal Câmara, número 350, sala 904, presentes o engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, que neste ato representa a Prefeitura do Distrito Federal, e as testemunhas adiante assinadas, conhecidas dos interessados, compareceu o senhor Alcino Ferreira Câmara, na qualidade de Gerente da ETEC — Emprêsa de Terraplenagem e Engenharia, Câmara Ltda., com escritório à Avenida Nilo Peçanha, n. 12 — 5.º andar — salas 522-26, para assinar o presente têrmo aditivo de ratificação e retificação ao contrato n. 9, assinado em 26 de maio de 1954, para realização das obras de fornecimento e colocação de pedra necessária à execução de dois trechos de enrocamento, em prosseguimento no cais do Aeroporto Santos Dumont **e serviços correlatos ao desmonte do Morro de Santo Antônio**, em cumprimento ao **despacho do Excelentíssimo Senhor Prefeito, exarado em 16 de agôsto de 1954 no processo n. 7.060 ...-54**, pelo qual são mantidas tôdas as cláusulas do primitivo contrato, exceção daquela que, por êste têrmo aditivo, é alterada, assim se estabelecendo: Cláusula Primeira — O presente têrmo aditivo tem por objeto o acréscimo de 9 (nove) itens à cláusula sexta do contrato n. 9 sem alteração do valor global do contrato. Cláusula Segunda — **Acresce à cláusula sexta do contrato n. 9, os itens que menciona:** A Cláusula sexta do contrato n. 9 passa a constituir-se além dos que já foram na mesma consignados, dos seguintes novos itens — 15) **Atêrro apiloado em camadas de 0.20 m de espessura com fornecimento de material, por metro cúbico — Cr$ 70.00 (setenta cruzeiros)**; 16) **Demolição** de alvenaria de pedra argamassada, por metro cúbico, **Cr$ 120.00** (cento e vinte cruzeiros); 17) Idem, idem, de tijolos, por metro cúbico, **Cr$ 80.00** (oitenta cruzeiros); 18) Idem, idem, de concreto simples, por metro cúbico, **Cr$ 150.00** (cento e cinquenta cruzeiros); 19) **Demolição** dos prédios existentes compreendendo a retirada de todo o material aproveitável, telhas, madeiramento, esquadrias, revestimentos, instalações, aparelhos sanitários e elétricos, canalização, tijolos, vigas de madeira e aço, vidros, pavimentação, etc., excetuando-se as alvenarias de pedra ou tijolos, concreto simples, alicerces, aço da estrutura de concreto e outros naturalmente danificados no decorrer da demolição, por metro quadrado — **Cr$ 100.00** (cem cruzeiros); 20) **Transporte** de material proveniente das demolições, inclusive acondicionamento, carga, descarga e arrumação a distância de 5 km., por T.D. — **Cr$ 0.25** (vinte e cinco centavos); 21) Idem, idem, até a distância de 10 km., por T.D. — **Cr$ 0.15** (quinze centavos); 22) **Remoção** do entulho até a distância de 1 km., por metro cúbico decâmetro — **Cr$ 0.40** (quarenta centavos); 23) Idem, idem, até a distância de 2 km., por metro cúbico decâmetro — **Cr$ 0.35** (trinta e cinco centavos). Cláusula Terceira — **O presente têrmo aditivo só terá validade após o seu registro no Tribunal de Contas.** Cláusula Quarta — A despesa com a publicação dêste têrmo aditivo no Diário Oficial, Seção II, correrá por conta da Prefeitura do Distrito Federal. E por estarem de acôrdo, lavrou-se o presente têrmo, que lido e achado conforme, é assinado pelas partes interessadas e testemunhas adiante nomeadas, a saber: A Prefeitura do Distrito Federal representada pelo Superintendente das Obras do Santo Antônio, engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, e a ETEC — Emprêsa de Terraplenagem e Engenharia, Câmara Ltda., pelo senhor Alcino Ferreira Câmara, gerente da referida firma, e na qualidade de testemunhas os senho-

(Conclui na página 4)

CONGRESSO

O Congresso Nacional reuniu-se, ontem, no Palácio Tiradentes a fim de apreciar o veto presidencial (parcial) ao projeto que vem alterar parte da legislação sobre o imposto de renda.

REDAÇÃO

Foram vetados (parcialmente) os artigos 2º e 7º e o paragrafo 1º do artigo 39, que passaram à seguinte redação:

«Art. 2º — As pessoas juridicas que declararem o lucro real devem comprová-lo por meio de escrituração em idioma e moedas nacionais e na forma estabelecida pelas legislações comercial e fiscal».

«Art. 7º — Suprima-se na Seção I, do Capitulo II, do Titulo II, os artigos 124, 136 do Decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947 e acrescente-se o seguinte:

Paragráfo 1º — A faculdade de proceder a novo lançamento ou a lançamento suplementar extingue-se em cinco anos, contados da terminação daquele em que se efetuar o lançamento anterior».

RAZOES

As razões do veto foram discutidas em torno dos prejuizos que o projeto acarretaria à Nação, como estava redigido.

A SESSÃO

A hora regimental, pelo senador Marcondes Filho (P. T. B. São Paulo) foi aberta a sessão com a presença de oitenta deputados e dezesseis senadores. Lido o relatório da Comissão mista, discutiu-se o veto.

ORADORES

Falaram então os Srs. Aldo Sampaio (U. D. N. Pernambuco), Henrique Pagnocelli (P. T. B. Rio G. Sul) e Barreto Pinto (D. F.).

Por falta de quorum, a sessão foi suspensa por alguns minutos.

NÚMERO

Com a presença de cento e sessenta deputados e vinte quatro senadores (número suficiente exigido pelo Regimento Interno), passou-se à votação, em quatro cédulas.

Votaram cento e oitenta e seis congressistas, sendo aprovados os vetos aos artigos 2º e 7º e mantidos, nos termos do projeto, os artigos 39 e 40.

REANIME-SE
BEBA
Coca-Cola
M. REG.
Coca-Cola
MARCA REG.

DE PRONTIDÃO O EXÉRCITO E A AERONÁUTICA

A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, chegou ao conhecimento da nossa reportagem que o Exército e a Aeronáutica haviam entrado em prontidão.

Desconhecem-se inteiramente os motivos determinantes da providência, pois a ordem pública não sofreu, nas últimas horas qualquer alteração.

A PEDIDOS:

A nossa opinião

Lacerda e o D. C.

O Sr. Carlos Lacerda é antigo companheiro nosso, tendo realizado algumas de suas memoráveis campanhas quando trabalhava nesta casa. Ninguém melhor que êsse confrade sabe o quanto prezamos a nossa liberdade de opinar e a firmeza com que sustentamos as nossas opiniões. Nunca ninguém se lembrou de nos obrigar a cometer injustiças a serviço de suas paixões; a calar, por mêdo ou por interêsse, o que devíamos dizer; ou a exprimir opiniões contrárias à nossa consciência. Sabe, pois, o Sr. Carlos Lacerda que somos um jornal realmente livre e que por essa liberdade suportamos grandes lutas desiguais, arcando com grandes prejuizos, vexames e incômodos.

Hoje estamos com a candidatura Juscelino Kubitschek, menos pela pessoa do Governador de Minas que pelo que essa candidatura exprime numa hora como esta, quando sentimos a necessidade de reconsolidar o regime, depois dos abalos decorrentes da grave operação cirúrgico-militar do 24 de agôsto. O país tem sêde de legalidade e de normalidade política: não pode viver perenemente sob o signo da crise, do paroxismo alarmista, da conspiração permanente, do salvacionismo golpista.

Se se afirmar a candidatura Juscelino, afirma-se o direito dos partidos a escolherem livremente seus candidatos, no clima da legalidade civil. Se cair a candidatura Juscelino, por imposição de um grupo de militares, então êste país valerá tanto quanto qualquer republiqueta do Caribe.

As classes armadas têm fornecido ao Brasil altos valores morais, homens de Estado, patriotas generosos e desinteressados. Ninguém pode admitir uma exclusiva contra certos brasileiros dignos da presidência, sòmente porque vestem farda: como ninguém pode conceber um veto militar a um candidato civil qualquer, tanto menos ao governador de um dos maiores Estados da União.

A estrutura política da nação baseia-se no funcionamento dos partidos e no sufrágio universal. Quem decide o seu destino são os cidadãos, na boca das urnas, e não os memoriais de coronéis. Foi isso o que disseram em outras palavras, mas com nobre firmeza, essa perfeita figura de soldado que é o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, bem como os altos chefes militares que firmaram o propalado memorial entregue ao presidente Café Filho

Os jornais que animam as soluções golpistas, procurando criar uma atmosfera propicia aos pronunciamentos, que fatalmente conduzem a regimes de fôrça, se esquecem dos horrores e humilações por que a impresa passou durante ano a fio, sob a ditadura. E' o dilema "Juscelino ou ditadura" que êles estão criando na opinião pública, com suas ameaças e seu encorajamento ao golpe.

Quanto a nós, sofremos bastante no Estado Novo para desejar que se reviva a censura, que se suprimam jornais, que se encadeie a imprensa em nome da salvação pública Esta a primeira consequência de todos os regimes de exceção; êste o infortúnio que ameaça abater-se sôbre o país quando os próprios jornalistas admitem que a sorte da nação não se decida livremente nos pleitos eleitorais, através do embate dos partidos, mas por imposição dos quartéis.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 4 de Janeiro de 55)

Declaração conjunta dos srs. Café Filho e Paz Estensoro

Santa Cruz de la Sierra, 6 (A.N.) — E' o seguinte o texto da declaração conjunta feita na manhã de hoje pelos presidentes Café Filho e Paz Estenssoro:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente da Republica da Bolivia reunidos na cidade de Santa Cruz de la Sierra, a 6 de janeiro de 1955 depois de inaugurarem a Estrada de Ferro Corumbá a Santa Cruz, examinaram, com amplo espirito de cordialidade e amistosa franqueza diversos problemas de interesse para ambos paises. Acham necessarios realizar as obras complementares que ainda são precisas para que a Estrada de Ferro entre quanto antes no seu periodo de plena exploração tornando possivel desse modo intensificar o intercambio economico entre a Bolivia e o Brasil. Concordaram, ainda na conveniencia de adotar medidas que acelerem a exploração do petroleo boliviano com o proposito de satisfazer, o mais rapido possivel a crescente demanda do consumo brasileiro e contribuir no desenvolvimento economico da Bolivia. Finalmente os dois presidentes expressaram sua profunda satisfação pelos resultados promissores desta entrevista e seu sincero otimismo quanto ao futuro desenvolvimento das cordiais relações entre os dois paises, que se encontram orientados pelo principio da solidariedade continental".

O 80.º ANIVERSÁRIO D' "O ESTADO DE SÃO PAULO"

Para a imprensa brasileira constitui "O Estado de São Paulo", u inexpressivo e excepcional motivo de orgulho, tal a sua existência de jornal padronizado, tendo um alto sentido jornalistico a marcar impressivamente o seu destino, marcado exuberantemente há oitenta anos, quando surgiu na Paulicéia, sob uma criteriosa direção. O nome de Julio de Mesquita foi, incontestavelmente, o alicerce do seu incomparável progresso e desenvolvimento, dando, a São Paulo e ao Brasil, um orgão de singular expressão. Dirigido, hoje, pelos Srs. Julio de Mesquita Filho e Julio de Mesquita Neto, tendo, ademais, à sua frente o Sr. Plinio Barreto, consolidou-se, de há muito, o inegável e alto prestigio de "O Estado de São Paulo", nos circulos de imprensa da própria América.

Instalado em majestosa sede própria, o grande orgão da imprensa brasileira tem uma admirável e primorosa confecção, que o conceitua dentre os melhores do mundo, daí a justa e sincera manifestação de júbilo de que estão sendo alvo os diretores, redatores e colaboradores do importante jornal, pelo expressivo evento, que registramos com entusiasmo daqueles que admiram a grandiosa obra de Julio de Mesquita.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE 35



ENTRE JORNALISTAS — A fim de retribuir aos jornalistas do Ministério da Aeronáutica os cumprimentos que este lhe enviaram por motivo dos festejos natalinos, o brigadeiro Guedes Muniz visitou, ontem a sala de Imprensa do Gabinete. Recebido pelos jornalistas presentes, o diretor de Ensino da Aeronáutica entreteve cordial palestra. Nessa ocasião o ilustre militar agradeceu também a valiosa colaboração prestada pelos profissionais da Imprensa à FAB, particularmente às intensas atividades da Diretoria do Ensino, de que é titular.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTÍCIAS
Fundada em 2 de agôsto de 1875

O BRIGADEIRO FALOU TARDE

NUMA homenagem de caráter político-partidário que estranhamente lhe foi prestada no Ministério da Aeronáutica, — local pouco apropriado para tais manifestações, o que não abona, em absoluto, o conceito de austeridade aplicado ao atual Govêrno da República, — o Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou, em resposta à saudação dos seus correligionários udenistas, um novo discurso político.

Dada a alta expressão do orador, a repercussão do *speech* foi intensa, havendo mobilizado as atenções nos meios parlamentares e no seio da opinião pública.

O documento, em suas linhas gerais, é uma reafirmação dos princípios e diretrizes que presidiram ao recente manifesto dos oficiais-generais de nossas Fôrças Armadas.

Corrobora o desejo de ver respeitadas as liberdades públicas e a soberana manifestação das urnas eleitorais, em franca oposição, portanto, ao que têm pregado setores reacionários das hostes que nomearam o orador seu patrono e supremo guia de todos os momentos.

Outrossim, patenteia-se a nobreza da fala ministerial pela referência carinhosa às instituições livres, que, frisa, com propriedade, são as únicas compatíveis com o grau de cultura a que já atingimos. Mostra-se, dessarte, o Sr. Eduardo Gomes fiel ao espírito de 29 de Outubro de 1945, que restituiu a nação à normalidade democrática.

Onde, no entanto, o Sr. Eduardo Gomes compromete a grandeza e inteireza de seu pronunciamento é no capítulo em que se reporta à necessidade de a futura eleição dos governantes públicos ter a consagrá-la a maioria absoluta de votos.

Revive, assim, o Sr. Eduardo Gomes, em discurso político, pronunciado na sede do Ministério da Aeronáutica, a tese agitacionista que conturbou o país após a eleição do Presidente Getúlio Vargas para a Chefia da Nação, em 1950.

Não duvidamos da sinceridade de propósitos do ilustre soldado. Conquanto militando, invariàvelmente, em campo oposto ao seu, nunca o injuriamos, sempre lhe guardamos o maior respeito e admiração, ao contrário do que fêz, por exemplo, o Sr. Carlos Lacerda, em diferentes fases de sua carreira política.

Nada obstante, temos que assinalar o que se nos afigura constituir uma leve incoerência do insígne chefe militar. Tendo S. Exa. comparecido, como candidato, a duas eleições presidenciais, nunca se recordou de, naquelas ocasiões, suscitar, *a priori*, como agora o realiza, o debate em tôrno da controvertida questão.

Acreditamos, sinceramente, que o patrono udenista age com superioridade de vistas no *affair*. Tal, porém, não poderá ocorrer no julgamento da opinião pública e dos meios políticos, via de regra irreverentes, quando não cruéis. Poderão, mesmo, duvidar da legitimidade do pronunciamento e tachá-lo de golpista.

O Sr. Eduardo Gomes, a quem sempre reservamos, em nossas colunas, um tratamento exemplar, certamente recuará, em tempo hábil, da campanha ora encetada, sob o impacto incontestável de maus conselheiros e amigos interessados na desordem dos espíritos e da entrada do país em caminhos sombrios.

Maioria absoluta, com as circunstâncias que se verificam em nossa vida política, com a multiplicidade de tendências e a proliferação de candidatos, traz, em seu bojo, uma iniludível ameaça à livre manifestação das urnas.

Òbviamente, ao Sr. Eduardo Gomes, uma das mais rígidas formações democráticas de nossa pátria, não podem ser atribuídos, como assinalamos, propósitos golpis-

(Conclui na página 4)

DE CAMAROTE



CLÁUDIA RODRIGUES

QUEDA DO ÍDOLO

O debate na TV-Tupi, que anteontem se feriu, entre Carlos Lacerda, Tarcílo Vieira de Melo e Augusto do Amaral Peixoto marcou a queda definitiva do Corvo.

O Corvo, até então, brilhava intensamente: sòzinho em campo, jogava como bem entendia. Conhecedor da arte cênica, mentiroso e cínico, impressionava os auditórios, quando era televisado.

Anteontem, entretanto, não estava só: e foi liquidado, esmagado, desmascarado. Embora tentando reviver a dialética sediça que lhe granjeou um grande número de fãs; conquanto revirando os olhos meigos, de quando em vez, e estadeando sagradas iras de vez em quando, o Corvo, como se diria na jíria, não deu para a saída. O diálogo, que não é, decididamente, seu ponto alto, lhe foi fatal.

* * *

PROEZA

O autor da proeza foi o pessedista baiano Tarcílio Vieira de Melo muito bem assessorado por Augusto do Amaral Peixoto. Tôdas as provocações foram rebatidas e as inquirições formuladas não foram respondidas convincentemente.

Lembrou-se, então, ao Corvo sua inconstância: já apedrejara o Brigadeiro Eduardo Gomes, como pedira o fechamento da Televisão a que, àquele momento, comparecia. Era um inconstante, norteado, apenas, pelo ódio.

O Corvo nada pôde responder, incorrendo em terrível fiasco.

* * *

ONTEM E HOJE

Isto deveria ter sido feito quando ainda era vivo Papai Getúlio. Mas os traidores encapuzados, que privavam da intimidade do govêrno em que ocupavam altos postos, deixaram que o Corvo falasse sòzinho. Seus amigos particulares, — eram vistos sempre a comer com o Corvo, — não permitiam o estabelecimento do diálogo e Papai Getúlio foi levado à morte.

Faço essa observação para que fique bem evidenciada a traição íntima de que foi alvo Papai Getúlio. Homens deformados física e moralmente, que se valiam de sua bondade, o traíram a cada momento, deixando o crápula sôlto na rua.

Anteontem se confirmou, portanto, o que eu sempre disse: Papai Getúlio foi vítima de sua extraordinária bondade, de sua boa-fé.

Confiou demais em certos auxiliares, autênticos monstros, que sempre foram poupados pelo crápula que anteontem conheceu seu último dia de glória, em troca de um apoio disfarçado à sua campanha e da devassa das intimidades palacianas. Só queria que a TV me convidasse para duelar com o Corvo ante suas câmeras. Eu o desmascararia também e acabaria com o maior show, dando com o salto do sapato e a minha bôlsa de pelica na sua focinheira.

* * *

ONDE?

Vejo, ademais, inquirir, após a débacle: onde a inteligência, tantas vêzes proclamada, do Corvo? Onde o seu talento? Onde o seu brilho?

Na primeira vez em que foi testado, o Corvo foi surrado, desmascarado, reduzido à sua verdadeira importância.

Estou felicíssima, pois sempre considerei o Corvo um blefe, um farsante, um êmulo de Pacheco do Eça.

* * *

GOLPE

Está-se tramando um novo golpe contra a imprensa getulista. Como todos sabem, O Radical, jornal de gloriosa linha getulista, fruto do esfôrço e do idealismo de Rodolfo de Carvalho e do atual deputado federal Georges Galvão, foi fechado, por pressão do Banco do Brasil, logo após a ascensão de Café Filho ao Poder.

O Radical sucumbiu, surgindo, em seu lugar, o Correio Radical, que já deu sua mensagem. Pois bem: um grupo de ex-funcionários do primitivo O Radical está sendo trabalhado por elementos do govêrno para colocar o velho matutino novamente em circulação.

Com isto, vibrar-se-ia um golpe no Correio Radical, dada a confusão que se estabeleceria no espírito do leitor, òbviamente.

Em permuta, O Radical, em sua segunda fase, trairia a linha getulista que presidiu a tôda a sua vida, dando inteiro apoio ao governicho de traição nacional.

O General Canrobert Pereira da Costa foi consultado pelos golpistas e os desmascarou. Juarez Távora, entretanto, topa e anima a contrafação, apoiado, ao que se diz, pelo atual diretor da Agência Nacional, cujo maior sonho é transformar-se no Goebbels caboclo.

NOTÍCIAS DA REPÚBLICA DO CAFÉ

Xará, dentro de alguns dias, — exatamente: a 15 do corrente, — você inaugurará mais uma obra de seus antecessores, do bom do Marechal Dutra e do Dr. Getúlio.

Refiro-me à Hidrelétrica de Paulo Afonso, que você e seu *brain-trust* jamais poderiam planificar e organizar. E' que você, xará, só está interessado em piadas e em dinheiro alto, na sua ânsia de enriquecimento rápido. Do bem do país você não cuida. Só cuida de si mesmo, xará.

Pense menos em você e mais no Brasil, como seus antecessores, é o que lhe sugere o seu xará

João Rubiácea

Produtividade

ENTRE os múltiplos problemas com que se debate o país, atualmente, — que mais preocupa os homens de govêrno é o da produtividade, cuja escassez acarreta distúrbios de consequências lamentáveis para a vida nacional, provenientes da inflação e consequente elevação do custo de vida.

A crise, conforme é do conhecimento geral, atinge a todos os países Latino-americanos, sendo, portanto, auspiciosa a perspectiva da próxima Conferência Interamericana de Inversão de Capitais, a realizar-se em Nova Orleans, de 28 de fevereiro a 3 de março de 1955, reunião que oferecerá um ensejo único aos homens de negócio das Repúblicas americanas para a discussão, de forma prática, de uma oportunidade para a colocação de capitais particulares nos países latino-americanos, considerados como das regiões mais ricas e de mais rápido desenvolvimento no mundo.

Na ampliação do nosso parque industrial e no desenvolvimento da produção agrícola reside a solução do problema econômico-financeiro nacional, sendo, pois, de esperar que os nossos homens de boa-vontade aproveitem a oportunidade que será oferecida às Repúblicas americanas, procurando atrair capitais particulares para aplicação em emprêsas de variada natureza, apresentando, oportunamente, suas propostas de inversão de capital.

Do cuidadoso planejamento da ativa participação das organizações co-patrocinadoras das Repúblicas americanas dependerá, também, o bom êxito da Conferência.

GAZETA DE NOTÍCIAS de 1879

Têrça-feira, 7 de Janeiro

ESTRAGOS CAUSADOS PELAS CHUVAS — «Segundo telegramas recebidos, as últimas chuvas têm causado serios estragos também nas estradas de ferro São Paulo e Rio de Janeiro, e Santos a Jundiahi, nas quais o tráfego se acha interrompido até segundo aviso.

No ramal de São Paulo da Estrada de Ferro D. Pedro II, ficará restabelecido amanhã o tráfego para o serviço de passageiros e bagagens até Cachoeira, sendo provável que o serviço de mercadoria se restabeleça logo depois.

O Parahiba está extraordináriamente cheio, alagando as margens e represando os affluentes».

* *

PERSEGUIÇÃO AOS SOCIALISTAS — «Os democratas socialistas, que ultimamente tiveram ordem para sahir de Berlim, distribuiram a seus

(Conclui na página 4)

PARA GIOCONDA SORRIR

PARA GISCONDA SORRIR... A 13ª VITIMA



Duas horas da tarde, na Praça Tiradentes. Um garoto jornaleiro, vivíssimo, berra a plenos pulmões, o corpo vergado ao pêso de um grande masso de jornais:

- Olha a «Tribuna da Imprensa», com outro artigo sensacional do Carlos de Lacerda! «Doze vitimas de uma grande chantagem»! Leiam o artigo de Carlos de Lacerda! Saiu agora!

Fisgado pelos olhares desdenhosos de quantos àquela hora esperavam bondes na esquina do Thalia, um sujeito com cara de onanista chamou o garoto e comprou a «Tribuna». Sempre soridente, o pequeno jornaleiro passou a «folha-de-couve» da rua do Lavradio ao inesperado freguês. Deu-lhe troco de uma nota de cinco cruzeiros

E escafedeu-se, gritando alegremente:

- Saiu agora! Leiam o artigo de Carlos de Lacerda: - «Treze vitimas de uma grande chantagem»!...

FREI COGNAC



POLÍTICA DO DISTRITO

José Anselmo

ENFIM vai estourar a questão dos subsidios. Em fevereiro, os novos vereadôres vão procurar receber, na forma da lei, a parte fixa, quando se sabe da existencia de uma resolução da Mêsa Diretora prorrogando os mandatos dos atuais legisladôres até 15 de março.

— x —

QUEM ganhara a pendência? Os novos vereadores, como já aconteceu com José Romero, estão dispostos a recorrerem á Justiça. E os da legislatura expirante, com base nos 48 mêses a que têm direito como subsidios, esperam corrigir o que êles consideram ponto omisso da lei.

— x —

OCORRE que a partir de primeiro de fevereiro, segundo projéto de Resolução Legislativa aprovado recentemente, entrará em vigor nôvo subsidio parlamentar e outra verba de representação para o prefeito. Em outras palavras, todos passarão a ganhar mais.

— x —

TERIAMOS, então, que os atuais edis, entre fevereiro e 15 de março, ao invés de 12 mil cruzeiros correspondentes á parte fixa perceberiam mensalmente 36 mil, pois o nôvo diploma mandou pagar em dôbro o periodo de recesso.

— x —

PODE parecer á primeira vista não estar certo. Todavia, os defensores da prorrogação argumentam que a resolução que fixou novos ven-

(Conclui na página 8)



Nereu (na Presidência efêmera) — Tem alguma netinha do Café para ser nomeada?

Teriam participado do crime que vitimou o presidente Remón

O Sumo Pontífice foi, novamente, vítima de uma crise de soluços, mas, felizmente, as suas melhoras se acentuam, dia a dia, tanto isso é verdade que a vigília em tôrno de Pio XII cessou conforme adiantam os círculos da Igreja.

As diligências da Polícia do Panamá em tôrno do assassínio do Presidente José A. Remon, levaram até dois norte-americanos, detidos sob suspeita de haverem participado do complot. No entanto, as autoridades panamenhas não fizeram qualquer declaração relacionando os norte-americanos com o metralhamento, no dia 2, do Chefe do Govêrno, tràgicamente desaparecido. O que é certo, porém, é que ambos caíram na rêde da suspeição, que inclui setenta pessoas presas e que estão sendo submetidas a interrogatórios. Os detidos são Joseph Lipstein e Roy Bettis, trabalhando êste, há cêrca de 14 anos, na zona do Canal do Panamá. Lipstein foi prêso no aeroporto de Tocumen, na Capital panamenha, quando ia embarcar num avião para Miami.

* * *

SINAL DE MELHORA

Anunciam os círculos do Vaticano de que não há mais vigília constante em tôrno do leito do Papa Pio XII, o que constitui sinal de melhora para o Sumo Pontífice. O Dr. Paul Niehans, por exemplo, regressou ao seu país, a Suiça, enquanto o professor Riccardo Galeazzi-Lisi, médico pessoal de Sua Santidade, faz apenas, duas visitas ao insigne enfêrmo.

* * *

ENCONTRO ADENAUER-MENDÈS-FRANCE

Dar-se-á no fim da próxima semana, um encontro do Chanceler Konrad Adenauer, conforme foi anunciado em Bonn, com o Chefe do Govêrno francês Pierre Mendès-France. A conferência versará sôbre as divergências franco-alemãs, devendo ser focalizada particularmente a decantada questão do Sarre.

* * *

DE HOLLYWOOD

Van Johnson, Doroth McGuire, Lizabeth Scott e outros nove atores do cinema representarão Hollywood, êste ano, no Festival Cinematográfico de Montevidéu, segundo se anuncia.

Os 12 artistas seguirão para a Capital uruguaia no dia 12 dêste. Os outros 9 artistas serão Walter Pidgeon, Dean Jagger, John Lund, Mercedes McCambridge, Wayne Morris, Pat O'Brien, Elaine Stewart, Claire Trevor e May Wynn.

INCENDIOU AS VESTES A DOMESTICA

Por motivos que não quis revelar, despejou alcool nas vestes, ontem, incendiando-as em seguida, a domestica Zenita Aparecida do Nascimento, de 25 anos, solteira residente na rua Mineira n. 911, em Vila Rosali.

Recebendo queimaduras de 1º, 2º, e 3º graus, foi a tresloucada transportada, em estado grave, para o Hospital Getulio Vargas.

A ocorrencia foi registrada na Delegacia de Policia local.

Tentou matar o amante a golpes de facão

Em uma modesta residencia da rua Marli 32, em Nova Iguaçu vivia Orlando Firmino, branco, brasileiro, solteiro, funcionario do Loyd Brasileiro, com 33 anos de idade em companhia de sua amasia Maria Firmino da Rocha, brasileira, branca, viuva, com 34 anos de idade, desta união que durou cerca de 2 anos nasceu um filhinho do casal de nome Orlandinho. Os tempos passaram-se e Maria não dedicava ao amasio os mesmos carinhos que antes, eram constantes as brigas que ali se verificavam, pois Maria de alguns tempos para cá entregara-se completamente ao vicio d embriagues, e toda vez que tomava alguns goles de "calibrina" Maria Firmino promovia as maiores desordens chegando ate mesmo a proferir palavras de baixo calão, dias atras a mulher fera após ingerir alguns goles da cachaca, muniu-se de um facão, e investiu contra Orlando, que notando qualquer desgraça correu para a sala onde após muito custo conseguiu desarmar a amasia que no mesmo tempo que deferia-lhe os golpes de faca gritava "Eu Vou Te Matar Desgraçado Pois Isto E Ordem De meu Finado Marido". A principio Orlando pensou em levar ao conhecimento das autoridades de Nova Iguaçu não consumando sua intenção pois sentia-se envergonhado em ter em sua porta policiais. Esperava que sua amante tomasse outro jeito apos curar aquela bebedeira, Orlando chamou Maria Firmino atenção do que havia feito antes, não satisfeita com a repreencão Maria tornou a insulta-lo desta vez chegando ate a porta e gritando varios palavrões que a sensura proibe, alem de dizer que Orlando a deixava passar fome, os visinhos da louca mulher achando-se enverganhado do que ali se passava e tendo filhas menores em casa trataram de fechar as portas e janelas. A conselhos de moradores da redondesa Orlando compareceu á delegacia de Nova Iguaçu onde comunicou o fato. A nossa reportagem esteve na residencia do casal no que se encontrou espalhados pela sala diversos pedaços de vidros de cristaleira, e de espelhos alem de encontrar nos fundos do terreiro diversas peças de roupas que ardia em uma intensa fogueira. Orlando para provar que tudo o que sua amasia dizia era para farsar para desmoraliza-lo, abriu os moveis da za-lhes, abriu os moveis da sala onde podemos notar que de nada faltava os moveis estava repletos de mantimentos inclusive 2 saco de arroz e um saco de feijão de 5 quilos cada um, para confirmar as declarações de Orlando procuramos ouvir diversos visinhos do casal que nos declarou não acreditar como podia aquele homem viver em compahia de uma mulher como Maria pois constantemente brigavam e como se tivessem combinados diziam todos o seguinte (Isto e a mulher do diabo) (Tem dias que ate da vontade de ir a casa desta mulher e quebrar-lhe a cara).

As outoridades de Nova Iguaçu registraram o fato enquanto que Maria se acha desapareceda.

GAZETA DE NOTICIAS DE 1878

(Conclusão da 3ª página)

correligionarios um escripto, no qual protestam contra a accusação de terem feito perigar a ordem e a segurança publica. Essa espécie de circular foi apprehendida pela policia».

* * *

ARISTOCRACIA INGLESA — «O novo «lord-maire», de Londres, sir Carlos Whetam, é filho de um fabricante de linhos e cânhamos, cuja indústria continuou a exercer. Nasceu em Bridon, em 1812, e foi estabelecer-se muito moço em Londres.

Desempenhou numerosos cargos municipais, e foi nomeado sheriff de Londres e do condado de Midelssek em 1873, foi elevado à cathegoria de «baronet» por occasião da viagem do imperador da Rússia, em consequência do matrimônio do duque de Edimburgo.

Sir Carlos Whetam, além da casa que dirige, é presidente de várias sociedades financeiras e comerciais da «City». Tem 5 filhos e 4 filhas».

* * *

MORTE DE UM ESCRITOR — «Falleceu em Londres, com 61 annos de idade, o historiador e philosopho Henry Lewes, que era considerado na Inglaterra como um dos mais brilhantes escriptores da época».

* * *

NOVA LEI MILITAR — «A nova lei militar, que acaba de ser votada pela Câmara hellenica na Grecia, consagra o serviço obrigatório para todos os cidadãos que tiverem de 21 a 40 annos de idade».

Bárbara Martins ainda na liderança

Bárbara Martins, a graciosa «estrelinha» da Rádio Nacional, manteve a primeira colocação, na terceira apuração do CONCURSO DA RAINHA DO RADIO BRASILEIRO DE 1955, levada a efeito na última quinta-feira, na sede da A.B.R.

E' o seguinte o resultado geral desta apuração:

lugar:	votos:
1º B. Martins (Nac.) ..	53.385
2º M. Souza (Mundial)	27.693
3º Nora Nei (Nac.) ...	22.200
4º Vera Lúcia (Nac.) ..	30.500
5º M. Silva (M. Veiga)	17.500
6º I. Garcia (Mundial)	11.905
7º Gracinha (M. Veiga)	10.631
8º M. Janete (M. Veiga)	5.821
9º G. Baracho (Mauá)	3.564
10º M. Aparecida (TV)	2.433
11º I. Silva (Mauá)	1.500
12º Lana B. (M. Veiga)	0

Lana Bittencourt, uma das estrelas que vinha sendo [illegible]



MIRIAM DE SOUSA
Fez boa figura no concurso

por suas colegas como uma das fortes concorrentes ao «Concurso Rainha do Rádio», até a presente apuração demonstrou o seu vivo interêsse pelo certame em que se inscreveu, pois até agora, não apresentou nenhum voto sequer. Poderá tratar de um golpe da estrelissima da Mayrink Veiga, deixando assim, para derrotar Bárbara Martins e Miriam de Souza, nas últimas apurações.

Politica do Estado do Rio

(Conclusão da 5ª página)

rebuços, de alguns dêsses imutáveis senhores que continuariam á frente das Secretarias.

Dentre eles, cita-se o caso do Sr. José Janotti, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, nestes últimos dias, numa intensa debadeura, no sentido de se perpetuar na espinhosa função.

— : —

E continuam os palpados cargos sendo distribuídos, numa perfeito á vontade. A Prefeitura de Niterói, então, esta sendo pródiga, na oferenda aos amigos do peito.

Além do Sr. Francisco Simão, importado de Santo Antonio de Padua, para as altas funções de assessor administrativo da municipalidade niteroiense, outros nomes surgem, destacando-se os dos senhores Enéas da C[illegible], Heracles da Silveira [illegible], Paulo de Melo Kale e João Francisco de Almeida Brandão Neto. E ha o caso da Sra. Heloisa Augusta Teixeira, da Divisão de Viação e Obras Públicas, há muito afastada da repartição e que, agora, vai passar mais uma boa temporada na Legião Brasileira de Assistência.

EM FOCO A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Forçará Capanema a definição oficial do PSD

Em face da intransigência do P. S. D. paulista, que reivindica a futura presidência da Mesa da Câmara Federal, o Sr. Gustavo Capanema (PSD, MG) vai solicitar uma definição oficial do seu partido a fim de se acabar com a guerra de nervos que nestes últimos dias se vem travando em torno do assunto.

Na realidade, noutra coisa não se tem falado a não ser na formação da nova Mesa, que realmente é de grande importância e que virá deixar em boa situação o partido que obtiver sua Presidência.

Ao que parece, o lugar será mesmo ocupado por um pessedista, restando, porém, que se saiba qual o pensamento dos outros partidos que, por certo, terão que se manifestar com peso na balança, principalmente o P. T. B. e U. D. N.

O Brigadeiro falou tarde

(Conclusão da 3ª página)

tas. Mas seus amigos insinceros, ao que se deduz, estão sèriamente empenhados em mobilizar o prestígio de sua autoridade moral e funcional para apunhalar com maior facilidade o regime vigente.

Essa, a advertência que endereçamos ao chefe militar ilustre, pelo muito que estimamos sua indesmentida tradição democrática.

ANIVERSARIOU A 'FÔLHA DO NORTE'

Os nossos confrades da *"Folha do Norte"*, o combativo matutino paraense, que tem a dirigi-lo o vibrante jornalista Paulo Maranhão, completou a 1º do corrente, o 59º aniversário de sua fundação mantendo bem vivas a suas tradições de luta e independência. Orgão que tem sustentado as mais duras campanhas, atuando sempre com inusitado [illegible] interêsse em prol das causas populares, a *"Folha do Norte"* tem lugar de marcante relêvo no selo da imprensa brasileira sendo, mesmo, autêntica lider no norte do pais.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

REVOLTA DE CADETES NAS AGULHAS NEGRAS

Ao encerrarmos a presente edição tivemos conhecimento, através de notícias procedentes de Rezende, de que alunos da Academia Militar de Agulhas Negras haviam-se sublevado, protestando contra a nota 5,0 como média suficiente para a aprovação. Explica-se o caso da seguinte maneira: Quando era Ministro da Guerra o General Ciro do Espírito Santo Cardoso, a referida média decresceu para 2,2. O atual Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, achando que era muito baixa a nota mínima para aprovação, resolveu suspendê-la para 5, como dantes. Os alunos do 1.º e 2.º anos, não se conformando com esta última decisão, tentaram sublevar-se. Os demais alunos de cursos superiores, no entanto, não tomaram parte no movimento.

A verdade, porém, é que Rezende, onde está situada a referida Academia, viveu momentos de pânico, voltando à tranquilidade com a intervenção de autoridades militares que, enèrgicamente, sufocaram a rebelião. Informações alarmantes, contudo, chegaram até nós, fazendo crermos que o fato teria tomado aspecto mais grave, quando, na realidade, não passou de simples ato de indisciplina dos alunos.

Logo que o Quartel General, desta Capital, teve ciência do movimento, tomou as medidas necessárias, marchando para a Rodovia Presidente Dutra o General Nelson de Melo, comandando tropas, a fim de guarnecer a aludida estrada. A Zona Militar de Leste, também, tomou as providências cabíveis, no caso, e, pouco depois de meia noite, ao recebermos os últimos comunicados, tudo indicava já ter sido abafado o incidente.

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELA
[illegible] - INDUSTRIA BRASILEIRA

Como foram saqueados 45 milhões dos cofres municipais

(Conclusão da 2ª página)

res Euclydes Janot do Mattos e João Baptista de Mello assinando, também, os engenheiros Georges Charles Winborn e Alberto Francisco Jacobsen, que dirigirão, por parte da firma contratante, as obras de que trata êste têrmo e, por mim Odyl Gouvêa, Oficial Administrativo, classe K — matricula 46.212, em exercício nesta Superintendência das Obras do Santo Antônio que o escrevi. Foi paga pela guia n. 2.109.015 — do Departamento de Contabilidade, a importância de Cr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) relativa à taxa de assinatura do presente têrmo, prevista pelos Decretos ns. 308 e 318, respectivamente de 21-12-48 e 29-1-49. Rio de Janeiro, em vinte de agôsto de 1954.

AS ASSINATURAS

Luiz Onofre Pinheiro Guedes. — Alcino Ferreira Câmara. — Euclydes Janot do Mattos. — João Baptista de Mello. — Georges Charles Wilborn. — Alberto Francisco Jacobsen. — Odyl Gouvêa.

EXPLICAÇÃO

O Têrmo Aditivo acima transcrito foi publicado no **Diário Oficial**. Acontece, entretanto, que sòmente os interessados lêem o **Diário Oficial**, ficando o povo sem saber, em realidade, o que acontece por trás dos bastidores. Foi com o objetivo de dar amplo conhecimento a todos que estão acompanhando a tenebrosa história do desmonte do Môrro de Santo Antônio que transcrevemos o **Têrmo Aditivo** que custou à Nação Cr$ 45 milhões. Nem no período da guerra, caso especialíssimo, o govêrno fazia compras de tal monta sem concorrência, conforme determina o Código de Contabilidade Pública.

ROMANCE DE AMOR E MORTE



Copyright da 'Gazeta de Noticias' ☆ ***Reportagem de SHEILA NASSER***

Sheila Nasser, filha de arabes, prima de David Nasser e parenta de Abdel Nasser, ditador do Egito já se firmou, nesta serie de folhetins, como uma das penas mais interesantes e vivas da moderna geração de reporteres brasileiros.

A narração do crime sensacionalismo do velho Timoteo Freire da Silva, que em setembro de 1892 esquartejou a amante por ciume, esta emocionando os leitores da "Gazeta de Noticias" pelo vigor de dramatização pelo realismo com que trata o assunto. Hoje, publicamos mais um episodio do epilogo dessa história que ainda é relembrada com horror pelos contemporáneos do hediondo Timoteo, e de sua vitima Maria Macedo e do cumplices "Cadete Piloto e Sol Posto".

(CONTINUAÇÃO)

— Para aí, rapaz — ordenou Timoteo com voz forte, quando chegavam á altura da Santa Casa. E acrescentou

— Espera-me dez minutos Vou ali á Santa Luzia, tomar um café no quiosque dos rapazes das regatas. Enquanto isso, você descansa, não e verdade?

"Sol Posto" pousou o pesado cesto no chão junto a amurada do cais. E, tirando do bolso um cigarro, respondeu:

— Pois não, patrão. Pode ir descansado. Eu espero.

Timoteo sumiu e o outro ficou "pitando" e descansando. Quinze minutos: meia hora: três quartos de hora.

Que estaria fazendo o raio do negro, que não voltava. "Sol Posto" impacientava-se, mesmo porque, sobre os morros da cidade já dava sinal de aparecimento o seu tradicional "inimigo" — O astro rei!

Habitualmente quando o sol aparecia, ja ele estava no seu quarto, que aliás era o quarto de uma prostituta rampeirissima da zona da "Cabeça de Porco".

Vendo, finalmente que nao voltava o dono do carreto. "Sol Posto" resolveu seguir caminho, rumo ao Mercado Espera-lo-ia no primeiro açougue que encontrasse; ou, então venderia o porco e guardaria o dinheiro que o velho-te fatalmente iria procurar no ponto em que o contratara.

Dezembarcando em frente ao pardieiro, que ainda hoje existe ali, entre o antigo cais Gharoux, a rua da Misericordia e o antigo Calabouço, "Sol Posto" dirigiu-se ao primeiro açougue que encontrou. Felizmente, para ele o estabelecimento estava vasio. Atendeu-o o carniceiro, que fazia contas ao balcao.

— Queres comprar um capado, portuga?

— Depende do preço — respondeu o açougueiro. E foi logo destampando o cesto, que "Sol Posto" depositára sobre o cepo

— Nossa Senhora! Isto é gente morta! E o cadaver de uma mulher!

"Sol Posto", que distraidamente acendia um cigarro enquanto o outro examinava a mercadoria espantou-se. Olhou, também; e também recuou, desarvorado!

— Impossivel! Incrivel! Foi um preto velho, que me entregou este cesto para traze-lo aqui. Desapareceu em meio do caminho e, então, resolvi trazer a encomenda a fim de me pagar o carreto! Juro, que sou inocente!

Entretanto, o português açougueiro, apesar de acostumado com sangue, foi dominado, incorecivelmente pelo nojo. Correndo aos fundos do açougue, vomitava sem cessar.

Num lampejo de inteligencia, "Sul Porto" compreendeu que devia fugir, que devia aproveitar a náusea subita do outro para escapar á policia, que naturalmente o envouveria no caso. Porém, em vez de abandonar o cesto e fugir colocou-o á cabeça, instintivamente e saiu em apressado.

Quando deu pela tolice que fizera, já estava longe do açougue e pior lhe pareceu naturalmente, voltar. Mas, como se descartaria da quele horroroso fardo? Como poderia desfazer-se de tão comprometedor carregamento?

Refletindo um pouco atabalhoadamente sobre o caso, que lhe parecia deveras desesperador. "Sol Posto" foi caminhando pela mesmas ruas por que tinha vindo, mas essas já então movimentadas. Atirar o maldito cesto ao mar, no cais do passeio?

(CONTINUA AMANHÃ)

Varrida a Praia de São Cristóvão pelas chamas

Sete estabelecimentos industriais, comerciais e uma residência devorados pelo fogo — Prejuizos superiores a um milhão de cruzeiros

Desproporcional incêndio lavrou, ontem, à Praia de São Cristovão, destruindo, totalmente, uma carpintaria e, causando serias avarias a diversos estabelecimentos industriais e comerciais. Os prejuizos elevaram-se a mais de 1 milhão de cruzeiros e os bombeiros das estações de Cajú e Cais do Porto lutaram com grandes dificuldades para debelar o fogo em virtude da falta de água na sede pública, sendo necessário os soldados do fogo utilizarem seus carros-pipas, transportando o liquido salvador dos respectivos quarteis.

COMEÇOU NO FORNO DA COLA

O fogo teve inicio na carpintaria de Mario Pereira Novo, situada no galpão número 176, da Praia de São Cristovão, no forno destinado à preparação de cola, conforme o depoimento de João Ferreira dos Santos, vigia do depósito de madeira contiguo à carpintaria devorada, pertencente à firma J. Alves. Acressufocar as chamas no inicio, aumentou, ainda, o vigia que tentou xiliado por dois populares, mas, como a água disponivel fosse exigua e de dificil acesso, as labaredas, alastraram-se pelos corpos comburentes com incrivel rapidez, tomaram vulto e ele chamou os bombeiros.

DEZOITO MIL LITROS DE GASOLINA

A maior preocupação dos bombeiros foi isolar, assim que chegaram, duas bombas de gasolina. Uma instalada no meio do tereno onde ardia o fogo, contendo em seu deposito mil da Cia. Mercantil Itaipava, lolitros de combustivel e a outra, no Posto Omar, de propriedade localizada ao lado do âmbito do incêndio, na Avenida Brasil, número 1.326, contendo 17 mil litros de gasolina e outros inflamáveis.

CASAS DEVASTADAS

Ficaram transformados em cinzas, os galpões pertencentes às firmas Batista & Maia e Raimundo Cândido de Azevedo. O socio da primeira, Sr. Erico Maia, declarou que entrara no negócio há 5 meses, aproximadamente, com o capital de Cr$ 400 mil.

Estavam guardados ali 7 caminhões e 3 autos, que foram tragados pelo sinistro. Todos pertencentes ao Sr. Manoel Cardoso da Silva.

Raimundo Cândido de Azevedo, estabelecido com uma oficina mecânica, estimou seus prejuizos em Cr$ 250 mil, acrescentando que a mesma não estava segurada.

Sairam, consideràvelmente avariados a fundição de Magalhães & Filhos, a marmoaria da firma J. Vicente da Costa e o varejo de flores, pertencente a Antonio Duarte e João Fonseca, na frente da área afetada. Das três últimas casas, as menores avarias registraram-se no depósito de flores.

PERDEU TUDO

Nos fundos ... moravam, num barracão de madeira, o escriturário Antonio Facundes, mulher e três filhos menores, sendo o imóvel completamente destruido, com todos os pertences. Avalia seus prejuizos em Cr$ 100 mil.

Uma escritora que surge



A rádio-atriz revelação de 53, vem se tornando revelação em 54 com o seu vitorioso programa ESPETACULOS TRIUNFANTE na radio Mundial irradiado todas as quintas feiras as 17,20 horas, com o desfile das maiores estrelas do radio. Suas pecinhas radiofonizadas, baseada num argumento enviado pelo ouvinte vem sendo elogiado pela imprensa especializada. Graciette Sant-Anna, também está escrevendo um livro, cujo titulo é "A Sentença De Deus", romance que será o primeiro ensaio literário da jovem jornalista, cuja renda se reverterá em beneficios da ABR e para os velhinhos desamparados colhido por Geraldo de Aquini, da Oração e Evocação da Ave Maria. ?

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico instrumentos de corda e seus pertences Produtos quimicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS – ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÔSTO TELEFONICO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

UMA OSSADA NA AV. RIO BRANCO

Ontem, cêrca das 16 horas, formou-se uma grande aglomeração no passeio da «Casa Carvalho», do lado da Rua São José, onde se procedem a umas escavações da Companhia do Gaz.

Inteirada, a reportagem correu para o local, verificando tratar-se de restos de uma ossada humana, encontrada pelo operário Osvaldo Gomes.

Comentarios ferveram, cada qual aventando uma idéia. Não estiveram ausentes tambem as piadas. O operario que deu com a descoberta estava muito interessado no negocio, ouvindo o que se dizia em roda. Foi quando, abrindo caminho, surgiu um padre e se aproximando da vala, decobriu-se, benzen-se e virando-se para o operário, que se apoiava no cabo da enxada, disse: «olha rapaz, isso são ossos de gente, têm que ir para o cemiterio».

Osvaldo arregalou os olhos para o vigario, atirou a enxada para o lado e desapareceu. A gargalhada foi geral.

Visitam os Restaurantes os Comandos da "Gazeta"

O que foi visto e anotado no Restaurante "VILA REAL" sito à Rua Buenos Aires N.º 236



Dois dos socios proprietarios do Vila Real quando falavam ao nosso repórter

Os Comandos estão dando especial atenção aos Restaurantes populares, e isto porque são eles no momento os que melhor atendem ao poder aquisitivo das classes menos abastadas.

Seria imprudente negar as dificuldades tremendas com que se debate o povo ante o problema cruciante da alimentação.

Mais imprudente ainda, seria a propaganda sistemat'ca dos chamados restaurantes de luxo, em detrimento daqueles que embora de condições mais modestas, se tornam por isso mesmo mais úteis e necessários à maioria da população da cidade.

Encarando a situação por este prisma, certamente estamos considerando um dos pontos básicos de nossa campanha, que é interferir no comercio de restaurantes visando o acautelamento da saúde do povo, conciliando o problema higiênico com a da economia.

Não fossem esses os objetivos que nos inspiram, o nosso esforço nesta batalha árdua, perderia toda a significação.

Daí, o especial carinho com que examinamos a função dos pequenos restaurantes, na sua luta honesta e pertinaz para enfrentar a crise que os assoberba sem ferir gravemente a economia do povo.

Encontra-se nesta linha de restaurantes populares o já conhecido restaurante Vila Real, instalado à rua Buenos Aires numero 236.

NOSSA VISITA

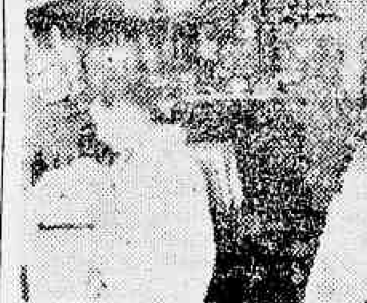
Visitando esse restaurante ontem, tivemos o cuidado de observar, antes de tudo, o seu estado de higiene geral.

Surpreendeu-nos o asseio verificado em todas as dependências, notadamente as reservadas, cujas instalações sanitárias são perfeitas, e se encontram no melhor estado de funcionamento.

COZINHA

Peça fundamental de um restaurante, nem sempre se observa na cozinha, o rigor higiênico que sua função exige.

No Vila Real, entretanto, tanto as instalações quanto o seu asseio geral, são irrepreensiveis.



Uma vista interna do Restaurante Vila Real

UMA FALHA QUE DIZ RESPEITO AOS FUNCIONARIOS DA LIMPEZA PUBLICA

A despeito do critério comprovado, acerca do esmero dos proprietários da casa, quanto ao rigor da limpeza da cozinha notamos que os funcionarios da Limpeza Pública, não contribuem muito para que esse serviço seja perfeito, pois deixam ali, de um dia para o outro, os latões em que se acumula o lixo e os detritos que devem ser removidos diariamente.

Deixamos aqui, este reparo, para que o ilustre Diretor da Limpeza Pública tome as providências que o caso exige.

Quanto ao resto, nada encontramos susceti'el de reparo ou censura.

PRATOS E PREÇOS

A cozinha do Vila Real é o que se pode considerar a cozinha típica luxo brasileira, com seus pratos tradicionais, bem conhecidos do nosso povo.

Quanto aos preços, podem ser avaliados pelas seguintes discriminações: Almôço da casa com 3 pratos variados: Cr$ 25,00.

Pratos à minuta de ótima qualidade e abundantes: Cr$ 20,00. Pratos especiais — que nos restaurantes de luxo custam 70 e 80 cruzeiros — ali custam Cr$ 30,00 meias porções e pratos comuns: variando de 15 a 20 cruzeiros.

Vê-se, pois, por estes preços, que no Vila Real se pode comer bem por preços muito reduzidos, o que nos leva a recomendar este restaurante às classes média ou popular.

FIRMA

Constitui-se a firma do Restaurante Vila Real Limitada, dos socios Joaquim da Silva Miranda, Domingos Pereira da Silva e José Augusto da Costa, que é o chefe administrativo da casa.

Colhidas as notas que alinhamos nesta reportagem, agradecemos aos donos do restaurante as facilidades que nos proporcionaram, para a realização de nossa tarefa, retirando-nos.

Sucedem-se os casos de raiva na cidade

Estamos diante de mais um caso perigoso para a população desta capital, cujas providências se não forem tomadas, imediatamente, poderá acarretar verdadeira epidemia, com transtornos fatais para suas vitimas.

Trata-se dos casos de hidrofobia, molestia muito conhecida que ataca as raças caninas, transmitindo seu virus às pessoas que sejam mordidas pelos cães raivosos ou com eles tenham contacto. Ninguem ignora o perigo que acarreta tal doença, com exceção do Sr. Prefeito, que pouca importância vem dando ao assunto, deixando o mesmo sob a responsabilidade de uns poucos medicos, que vêm desenvolvendo um trabalho insano no Instituto Pasteur, sem nenhuma ajuda de quem deveria tomar a frente da campanha para evitar que amanhã o terrivel mal se alastre. Ultimamente tem multiplicado o número de pessoas que comparecem ao referido Instituto, situado à rua Juan Pablo Duarte, (antiga rua das Marrecas) a fim de se vacinarem.

O Instituto Pasteur, funciona numa casa velha, ex-pensão de estudantes, imunda e sem a menor adaptação à clinica veterinaria. Não há veiculos apropriados para a prisão dos cães vadios, nem pode ser feita a vacinação de casa em casa, como pretendiam os abnegados veterinários que querem acabar com o perigo a todo custo porque sabem quanto é pernicioso à vida humana, principalmente às crianças, que são as mais atingidas.

Conforme dissemos, o perigo alastra-se assustadoramente e, quando se toca no assunto junto aos responsáveis, eles respondem que não há verba. Como se o dinheiro que se canaliza para os cofres da prefeitura e é dispersado criminosamente, não sobrasse um pouco para to... o saneamento da cidade neste setor, preservando, assim, a saúde pública.

O perigo é eminente e o Sr. Alim Pedro que tão pouco tem feito em benefício dos municipes, deveria voltar-se para esta questão, uma vez que é das mais imediatas.

Prêso o chefe de uma rede de maconheiros

Uma patrulha do 1º Distrito Naval rondava o Beco do Bragança, ontem, a tarde, quando se lhe deparou o cabo marinheiro Reinaldo Vieira, pertencente à guarnição do contra-torpedeiro «Amazonas», em atitude suspeita.

Interrogado, o marujo não soube explicar-se. Os fuzileiros resolveram revistá-lo, encontrando nos bolsos 7 pacotes de maconha.

Preso e conduzido à Delegacia de Costumes, o infrator foi autuado na Seção de Tóxicos e recolhido ao Presidio Naval, onde aguardará a decisão judicial.

Reinaldo e considerado perigoso traficante de maconha, fazendo parte de uma das mais perniciosas redes de maconheiros que operam neste setor. Seus comparsas, encarregados da distribuição da erva maldita, que procede do nordeste, ao tomarem conhecimento da prisão do marujo ficaram amedrontados, sendo possivel que a policia, agora, consiga desbaratar a organização.

VITIMA DE MAL SÚBITO

Pescava ontem um homem na Barra da Tijuca, quando se sentiu mal subitamente. Socorrido por pessoas que se encontravam por perto foi identificado como Antonio de tal de 40 anos presumiveis, de residencia ignorada, empregado no «Diario de Noticias».

O estudante de medicina João Azevedo, que na ocasião passava pelo local, transportou Antonio no seu auto de placa número 10-96-02.

No caminho, porém, o referido cidadão faleceu.

As autoridades do 25º Distrito Policial registraram o fato, fazendo remover o cadaver para o Instituto Medico Legal.

POLITICA DO ESTADO DO RIO
Paulo Porto

DEVERÁ regressar, domingo, por via aérea, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Miguel Couto Filho, governador eleito do Estado do Rio, o qual visitou diversos paises do Velho Mundo, cuidando de assuntos particulares e articulando um movimento de firmas especializadas e que estejam interessadas na construção do Tunel Rio-Niteroi.

— x —

SOMENTE apos a sua chegada, conduzirá o Sr. Miguel Couto Filho as «demarches» para a constituição do seu Secretariado.

E possivel que o futuro governante da terra fluminense, que será, como os demais eleitos, diplomado a 21 do corrente, traga algum nome no bolso do colete, o que costuma ser clássico.

— x —

DESDE já, inúmeros são os candidatos aos cargos de sacrificio, que se querem impor pelos seus méritos e virtudes, julgando-se êles os únicos capazes de salvar o Estado do Rio, vitima dêsse excesso de civismo, de certos homens públicos, que se qualificam, outrossim, infaliveis.

— x —

NOS meios politicos, em completa ebulição, falam, sem

(Conclui na página 6)

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor Superintendente
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice Presidente
PAULO PARISI
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
IVAN ALVES
Gerente
HUGO PODBA

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-4605
Publicidade	24-2778
Secretaria	43-8005
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-362.

O único cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva, a fim de tratar de assuntos mútuos.



Aqui estão Libertad Lamarque e Pedro Infante, os dois grandes nomes de "Ansiedade", um filme Pelmex, dirigidos por Miguel Zacarias e com fotografia de Grabriel Figueros, que veremos segunda-feira, nos cines: — Azteca, Presidente, Coliseu, Imperator, Alvorada Nacional, Baronesa, Rosario e Cassino: — 5º feira no Fluminense, São Jorge, Nanej, Esperanto e na 6º feira no São Pedro

CINEMA

A VOLTA DE CLAIRE BLOOM

Claire Bloom, a extraordinária revelação artistica que Charlie Chaplin apresentou no seu recente «Luzes da Ribalta», volta às telas cariocas no seu segundo filme — «O Outro Homem», dirigido pelo famoso cineasta inglês, Sir Carol Reed.

«O Outro Homem» é uma história de violência e espionagem na dividida cidade de Berlim e tem em seu elenco James Mason, que assim retorna ao cinema inglês após uma ausência de mais de três anos, e a atriz alemã, Hildegarde Neff.

A London Films apresentará este espetáculo de suspense no próximo dia 10, nos cinemas São Luiz — Império — Copacabana — Leblon e Carioca.

LIBERTAD LAMARQUE VEM AI NO SEU FAMOSO FILME «ANSIEDADE"

Libertad Lamarque vem aí no seu mais famoso filme "Ansiedade", que foi dirigido por Miguel Zacarias e fotografado por Gabriel Figueiroa, o mago da luz como lhe chamam os criticos e cinematografistas. Um argumento original relata a vida de um casal de jovens artistas de circo que se casa por amor, mas depois vem as dificuldades e a mulher cai num crescente drama até que um dia vence ela como mãe a maldade dos homens. Pedro Infante o grande ator cantor e Libertad são as figuras centrais e pela primeira vez estão juntos e pela primeira vez cantam canções de Agustin Lara e Gardel.

«Ansiedade» da Pelmex, começará a ser exibido na próxima segunda-feira nos cines Azteca — Presidente — Imperator — Coliseu — Alvorada — Baroneza — Nacional — Cassino: quinta-feira no Fluminense — São Jorge — Nanei — Eperanto e sexta-feira no São Pedro.

«NÃO MATARÁS!», NOVO CINEMASCOPE

John Sturges vem de dirigir, em Cinemascope e Som Estereofônico Perspecta, para a Metro-Goldwyn-Mayer, «Não Matarás!" (Bad Day at Black Rock), um vigoroso drama. Spencer Tracy, Robert Ryan, Walter Brennan e Anne Francis são as principais figuras. Johnny Indrisano antigo luminar do mundo do box atuou durante a filmagem como assistente do dirtor Surges a proposito das sequencias que mostra uma violenta luta entre Spencer Tracy e Ernes Borgnine, um dos «players» do filme.

A FAVORITA DE JUPITER

O grupo técnico e artístico de «A Favorita de Jupiter» (Jupiter's Darling), novo Cinemascoppe e Som Estereofônico Perspecta da M. G. M., com Esther Willias, Howard Keel, George Sanders e Marge Champion, após terminar a tomada de algumas sequências na Flórida, há pouco, regressou ao estúdio em Culver City. «A Favorita de Júpiter» promete ser o mais espetacular filme da «serie».

CHUVA DE ASTROS NO AEROPORTO DO GALEAO

Mais uma vez Punta del Este, no Uruguai, aparecerá aos olhos do mundo como um pedaço de firmamento pontilhado de astros e estrêlas, chegados de todos os quadrantes da terra. Será por ocasião do III Festival Cinematográfico Internacional de Punta del Este, a realizar-se ainda este mês, com a presença de delegações de muitos paises, o qual dá ao acontecimento uma extraordinária importância. Os astros do Velho Mundo — França — Itália — Inglaterra — Alemanha — Suécia e Espanha, viajarão juntos a bordo de um quadrimotor "Constellation» da Panair do Brasil, especialmente fretado para o transporte dêles. Embora algumas dessas delegações, como a francesa, inglesa e italiana estejam ainda incompletas e alguns nomes sujeitos a confirmação, pode-se já apresentar as seguintes listas, cujos componentes transitarão pelo Aeroporto do Galeao no dia 13:

— Miriam Bru, Marisa Merlini, o Sr. Argento, da companhia Un'talia e Arturo Lanocita, do jornal «Corriere della Sera», todos da Itália. Da Espanha — Con Vincente Salgado, Luiz Garcia Barianca, Carlos Fernandez Cuenca, José Suarez, Francisco Rabal e Silva Morgan, que talvez seja substituida por Julita Martinez; Da Suécia — Ola Ellwin, Costa Hammabarck, diretor da «Tone Film», Margareta Lowler, Eisa Prawitz, Erik Strand Mark e Arne Mattkon. Da Alemanha Sr. Fritko, diretor, que chegarão ao Rio, amanhã, o Sr. Baddail também diretor e Aurel Bischopf que transitarão pelo Rio no dia 13. Da França — Maurice Chevalier, que transitará pelo Rio, provavelmente no dia 19, Françoise Arnoul Anne Velnon e Jean Claude Pascal: Da Inglaterra — Anthony Asquith, diretor, Jack Hawkins e John Hilis

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal 1485 — Rio
Fone 32-9309

SONDANDO OS ASTROS
Prof. Joe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jôe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem carrichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a idade em que teve maior numero de anos e o epoca respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jôe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jôe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 2

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

FÃ DE RAMATH — (Gavea) — 1.600-A — Muito obrigado pela homenagem. Serei forçado a tomar um copo de vinho pensando em você. Vejamos o quer saber:

— «Conseguirei subir e ser alguma coisa na vida, não pela proteção, mas pelo meu valor?»

R. Será que eu li direito? Ao almoço, terei de tomar outro copo de vinho! Sim, minha prezada amiguinha; você irá subir sem a menor proteção, só pelo seu valor. A única ajuda será a do Supremo Criador.

— «Algum dia conseguirei fazer alguma coisa de útil pelos brasileiros?»

R. Minha secretária, traz os outros óculos para que veja melhor. Sente numa cadeira e não caia. Você será a diretora de uma grande instituição filantrópica, com repercução no Brasil de Norte a Sul. Parabens, um Ano Novo repleto das venturas de que é merecedora. Faço questão da sua visita no meu gabinete de consultas.

F. K. L. — (Irajá) — 1.601-A — Vamos ao seu destino: inúmeros amores mas nenhum verdadeiramente sério. Já teve um noivado rompido e ainda terá outro. Se não tomar jeito, irá sofrer muito no seu casamento. Ah! Ainda está em tempo! Vou mandar-lhe (de festas) uma garrafa das grandes do aperitivo Jesse. Tome um cálice antes do almoço, outro ao jantar. Daqui a um mês comprove.

VIOLINO CIGANO — (Boca do Mato) — 1.602-A — Quer tocar para mim a Tarantela de Sibelius? Vamos ao destino. Inúmeros viagens quer pelo Brasil quer pelo estrangeiro. Dinheiro não lhe faltará nunca. Andará sempre sobrando. Olhe os tarados andam por ai! E' melhor eu guardar no meu cofre! Casamento com estrangeira. Será um brotinho daqueles de virar a cabeça de todos. Abra o olho com os Gaviões! Tanta felicidade! Não tem, porém! Sou obrigado a beber a sua saúde. O amigo prefere o vinho suave ou rascante? Disponha sempre.

MENINA TEIMOSA — (Copacabana) — 1.603-A — Se Você vier teimar comigo que eu pão vou tomar meu vinho no almoço, vai ter. Aposto como, antes de decorridos três meses, estará noiva. Casamento ainda este ano e no primeiro semestre. Será possivel! Avise-me o dia, para que beba a sua saúde, sim?

MOLEQUE TRINTA — (Caxias) — 1.604-A — Logo vi que você era de Caxias! Vamos ao que quer saber:

— Terá sempre vida muito agitada e com inúmeras trapalhadas, como diz a jiria. Não gosta das coisas honestas. Vive na pior companhia do mundo. Eis porque, várias vezes, já se viu em tremendas enrascadas e apuros medonhos, até com a Justiça. Para ser franco, meu amigo, os Astros dizem que você acabará muito mal. Não há duas alternativas: ou abandonará imediatamente a vida que leva, ou será preso, se não levar antes, de seus elementos um tiro ou outra coisa parecida. Posso fazer-lhe uma pergunta? «Você é seu amigo ou da onça?" Adeus me cho no almoço!

MADAME FASTIO — (Botafogo) — 1.605-A — Você é encrenqueira! Tem um gênio tremendo! Briga com o namorado e depois fica querendo tomar veneno e dando trabalho aos outros. Já tem 28 anos. Precisa deixar dessas coisas e criar juizo, de uma vez por todas. Quer sempre ser a tal e, afinal não é coisa nenhuma. Sempre zombou de suas amiguinhas, mas elas já estão casadas, com seu lar constituido e você leva uma vida estúpida, sem eira nem beira. No fundo, não é ruim criatura. O que estraga é sua mania de querer mandar e não ouvir a ninguem. Disponha sempre.

... uma grande instituição filamtró-

GRÁFICOS E JORNALISTAS EM REUNIÃO

Dentro de breves dias realizar-se-á, na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, uma reunião preparatoria para a escolha de uma comissão mista encarregada de dar cumprimento ao «Pacto de Ajuda Mutua» entre os dois Sindicatos, com relação aos problemas comuns das duas categorias profissionais. Nessa oportunidade serão examinados, em especial, a situação economica dos profissionais demitidos em face do fechamento de varias Empresas jornalisticas nesta Capital, como tambem o problema de elevação salarial pleiteado pelos dois Sindicatos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Acha-se em festa o lar do Sr. Euclides Nabuco e S. Exma. esposa D. Maria Luiza Arruda Nabuco, com o transcurso, no dia de hoje, do aniversario natalicio da graciosa menina Elizabeth de Arruda Nabuco, sua filhinha e o encanto de sua vida.

Fazem anos hoje os nossos confrade Srs. Francisco Ferreira Botelho, Esanor Martins Penalber, Almir Ferreira da Costa, Alberto da Silva Ramos, Werner Fery.

— A data de hoje assinala o aniversario natalicio da S.a. Albertina Teixeira da Silva, filha da Sra. Wilsonina Tipoli da Silva. Por esse motivo, a aniversariante oferece uma festa intima as suas amiguinhas e colegas.

BODAS — Completou ontem vinte e dois anos de casados o Sr. Dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá, advogado nos auditorios desta capital e alto funcionario do Superior Tribunal Militar, e sua esposa Sra. Cacilda Guimarães de Sá. Por esse motivo o casal ofereceu uma festa intima es sua residencia, à rua Adriano, em Todos os Santos.

BODAS DE PRATA — Assinalam-se amanhã dia 8 as bodas de prata do Senador Arthur Massena e Sra. Alayde de Almeida Massena. Por esse motivo, os filhos do casal mandarão rezar nesse dia, as 11 horas, missa em ação de graças no altar-mor da Igreja do Carmo a rua Primeiro de Março.

CASAMENTOS — *Jacy Rodrigues — Adelino Pinto* — Assistidos por numerosas familias amigas e parentes, realizaram no dia 31 de dezembro ultimo, seu consorcio matrimonial a senhorita Jacy Rodrigues Ribeiro com o jovem Adelino Pinto Ribeiro sendo seus padrinhos o Sr. Otacilio Paiva de Oliveira e S. Exma esposa D. Jurema Peixoto de Oliveira. Os noivos foram muito cumprimentados.

HOMENAGENS — Terá hoje, dia 7 às 20 horas na churrascaria Gaucha, à rua das Laranjeiras o jantar que amigos, colegas e admiradores do Dr. Fernando Tudé de Souza, diretor da Radio difusora do Ministerio da Educação, lhe oferecem por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde esteve a fim de receber a medalha de ouro por serviços prestados à educação, conferida pela Universidade de Columbia.

FESTAS — Do programa organizado pelo Olympico Club para o corrente mês, constam a realização de festas pré-carnavalescas todos os domingos de janeiro, das 20 às 23,30 horas. Tocará a orquestra de Yoyô. O ingresso será feito com a apresentação de carteira social e do recibo do mês em curso.

Para Fevereiro, programou o Olympico a realização de quatro grandiosos bailes à fantasia, sabado, domingo, segunda e terça-feira, e uma matinée infanto juvenil domingo gordo dia 14 horas para a petizada olympica.

TEATRO



LAURA SUAREZ
A estrela vai rebrilhar

A VOLTA DE UMA GRANDE ATRIZ

O maior acontecimento de hoje à noite, no Rival, é a esperada volta de Laura Suarez, uma de nossas melhores atrizes, à cena carioca. A imaginiosa e sentimental artista reaparecerá, na célebre sátira de Roussin — «Os ovos do Avestruz», ao lado de Henriette Risner Morineau, e outros escolhidos elementos do grupo Os Artistas Unidos.

E' grande a ansiedade por esta estreia, e por isso mesmo lhe auguramos um êxito invulgar.

«SENHORITA BARBA AZUL»

Está marcado para hoje, sexta-feira, o reaparecimento da atriz e empresária Bibi Ferreira, com a estreia de «Senhorita Barba Azul» no Teatro Dulcina à rua Alcindo Guanabara. Bibi Ferreira vem à frente de um elenco vigoroso para dar desempenho a engraçadissima comédia de Gabor Degelli em tradução de Raimundo Magalhães Júnior.

«Senhorita Barba Azul» tem o desempenho de Bibi Ferreira, Cirene Tostes, Vanda Marchetti, Cincinda Freire, Sadi Cabral, Alberto Peres, Hercel Drummond, Gilberto Martinho e Paulo Ribeiro.

A direção dêsse espetáculo é de Sadi Cabral e os cenários são do arquiteto Henri Colé. Bibi Ferreira reaparecerá após uma vitoriosa excursão e se fixará no Teatro Dulcina até o Carnaval.

MAIS UMA REVISTA CARNAVALESCA

No Teatro de Madureira estreará hoje a revista carnavalesca «Carnaval no Fogo», de Luiz Felipe Magalhães, criador do Programa Viva a Marinha, da Rádio Nacional.

Esse espetáculo, devidamente reduzido para o tempo de boite será também apresentado na Boite Stud do Téo, em substituição ao atual «show» carnavalesco «O melhor é beber».

O elenco será dos melhores e tem a seguinte constituição: Celeste Aida, Evilásio Marçal, Lia Mara, Tiririca, Donaldsson, Olinda Alves, Silvio Júnior, Valdir Caster e as garotas que constituem o corpo de bailes sob a direção de Valdemar Rodrigues.

A FESTA DE IRIS DELMAR

A estrela Iris Delmar continua internada no quarto número 20 da Casa de Saúde São Geraldo, na rua Marquês de Abrantes, ali em Botafogo em consequência do choque de veiculos que resultou na fratura da sua coxa esquerda.

Um grupo de amigos da querida estrela está organizando uma grandiosa festa artistica em seu favor para ser realizada, segunda-feira, dia 17, no João Caetano.

Já aderiram ao programa os seguintes artistas:

Mara Rúbia — Virginia Lane — Colé — Grande Otelo — Nelia Paula — Silva Filho — Ivanã — Derci Gonçaves — Ivon Curi — Rui Cavalcanti — Caubi Peixoto — Angela Maria — Ankito — Anilza Leoni — Dora Lopes — Trio de Ouro — Janete Jane — Carlos Augusto — Carlos de Melo — Iza Rodrigues — Silvino Neto — Gloria May — Arthur Costa Filho — Pedro Celestino — Nick Nicola — Mario Daniel — Francisco Serrano — Ariston — Claudio Nonelli — Jorge Murad e a Orquestra de Vicente Paiva.

A NOVA ESTAÇÃO NO CARLOS GAMES

Estreiou, ontem, com grande sucesso, a revista carnavalesca «E' Fogo na Pipóca», no Carlos Gomes.

Virginia Lane, a vedeta do Brasil, apareceu mais deslumbrante do que nunca, fazendo alarde de suas qualidades artisticas. Silva Filho, mais cômico do que de outras vezes, fez rolar gargalhadas da platéia.

Elenco dos mais interessantes, onde aparecem Costinha, o cômico cem por cento, Trio de Ouro, com Lourdinha Bittencourt, Herivelto Martins e Raul Sampaio, Pedro Celestino, Ildefonso Norat, Perpétuo Silva, Manoel Martins, Ita Wester, Janete Jane, Miriam Dolores, Daise May, Annabela, e muitos outros.

Escola de Samba dirigida por Herivelto Martins, com suas pastoras e seus ritmistas. 30 garotas alucinantes escolhidas com carinho por Charles. Montagem de José Aires.

DEPOIS DA MEIA-NOITE...

O «show» carnavalesco «Momo no Frevo», continua alcançando grande sucesso no Boite Night and Day, onde todas as noites há disputa de mesas, tal o público que ali vai.

O elenco, conta com Déo Maia, Consuelo Leandro, Spina, Gloria May, Chocolate, Pimentinha, Judi Clair, Serge D'Aguilloff e vinte e oito garotas, sob a direção coreográfica de Charles Mourão.

Como atração o público aplaudirá «Os Vassourinhas» bi-campeão do Frevo no Carnaval Carioca. Night and Day dará vesperal às 17,30 horas, com «Momo no Frevo».

CARTAZ

RIVAL — «Os ovos do Avestruz» Pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

NO FOLLIES — «Doll Face» pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e às 22 horas

NIGHT AND DAY — «Momo no Frêvo» — Todas as noites.

GINASTICO — «Seis personagens à procura de um autor», pelo Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 horas.

SERRADOR — «História Proibida» — Por Eva e seus ... às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «A Garçonniere de Meu marido» — Pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

DULCINA (ex-Regina) — «Senhorita Barba Azul» — Pela Companhia Bibi Ferreira, às 20, e às 22 horas.

RECREIO — «Eu quero é me badalar»..., Pela Companhia Walter Pinto, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Um marido pelo amor de Deus!» — Pela Companhia Derci Gonçalves, as 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «Fogo na Pipoca» — Pela Companhia Virginia Lane-Silva Filho, às 20 e às 22 horas.

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE — CLINICA DE SENHORAS — LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 88 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos — RUA MEXICO 11 8º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE — Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furunculos micoses
DR AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA 78 — FONE 32-3265

ADVOGADOS

Vitor Scultori da Silva — **Ramis Rahal**
Espec. DIREITO IMOBILIARIO titulos de propriedade compra, venda e promessa de compra e venda, ações possessórias, loteamentos, Decreto 58 etc. — Ações civeis comerciais e trabalhistas
Endereço: R. DOS ANDRADAS 96 4º andar S 402-C — Tel. 23-5434
Horário: de 16 às 18h30m

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulizador de medicamentos. Encubadora elétrica — ALUGA-SE — Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua Uranos, 719 — Telefone 30-5948

Morto o mecânico pelo chapa-branca

O auto chapa branca, do Ministerio da Aeronautica, número 9-39-89, quando passava ontem no cruzamento da Rua Uranos com Rua João Rego, atropelou o mecanico Aires Nunes, casado, de 49 anos de idade, residente na Travessa Loreto n. 34.

A vitima morreu no local e o motorista criminoso fugiu.

Estiveram presentes as autoridades do 21º Distrito Policial, sendo o cadaver removido para o Instituto Médico Legal.

RÁDIO

Virginia Lane nas Associadas

PAULO QUADROS



VIRGINIA LANE

A futura vedete da Taba

A Rádio Mapinguarl, atualmente na Capital Fluminense, deverá, dentro de poucos dias, funcionar nesta capital, com o nome de Rádio Copacabana.

Sabe-se ainda que a futura emissora irá contratar um fabuloso cast, inclusive uma grande orquestra, já conhecida do povo Carioca.

—X—

Flora Matos vem trabalhando tôdas as suas músicas, com a fineo, pois, diariamente, a encontramos nos clubes e buates, fazendo talvez o que devia fazer seu compositor.

—X—

Gracinda Gracinha continua aparecendo on Concurso Rainha do Rádio, com ótima votação.

—X—

As Associadas cariocas acabam de contratar a vedeta Virginia Lane para uma série de apresentações. A estréia da conhecida estrêla do teatro de revista está marcada para o dia 12 do corrente, quarta-feira próxima, no palco-auditório da Avenida Venezuela às 21,05 horas. Virginia estreará o programa de Afonso Brandão, "O Carnaval da Vedete».

—X—

Zé Praxedi encerrou sua temporada na Rádio Mundial, findando o seu famoso Programa O Sertão Brasileiro, que era transmitido diariamente às 9.30 horas. O poeta Vaqueiro inicia uma nova etapa radiofonica na Mundial, onde apresentará um programa completamente inédito, dedicado aos ouvintes do interior, na pare da manhã. Zepraxedi parte da Mundial com saudade e atraves dessas colunas radiofonicas se despede dos seus ouvintes de «Sertão Brasileiro», desejando um ano novo prospero e feliz a todos.

Meia-Noite

Cronista: WILLY MEYER

Ao iniciarmos esta seção, queremos tornar patente o nosso interêsse em informar ao leitor aquilo que se passa em nossas buates (que são poucas) e também nos bares noturnos tipo «American Bar» e que foram tambem apelidados de buates.

A nossa Cidade Maravilhosa carece muitissimo de vida noturna, principalmente de locais agradaveis e de preço barato, para que a nossa classe média tambem possa divertir-se dentro de um ambiente alegre, divertido e pouco dispendioso. O que vemos atualmente, são casas de espetáculo noturno em número reduzido, apresentando shows que são uma verdadeira «feerie» para os olhos, e com um público reduzido a assisti-los em vista dos altos preços cobrados que afugentariam até os nossos prováveis visitantes de Marte.

Entretanto, a nossa classe privilegiada continua ainda á vista na vida da madrugada dando, ao turista que nos visita, a impressão de que o Rio ainda é a Cidade Maravilhosa de muitos anos atraz.

Há ainda aqueles que vivem da madrugada, são nossas atrizes, vedetes, coristas, músicos, etc., são os expoentes da alegria desta cidade triste e tão acabrunhada. São eles que nos fazem esquecer das agruras de um dia de trabalho insano e nem sempre calmo e socegado. Fazem-nos rir, cantar, dançar, esquecer as dificuldades diárias, esquecer que Getúlio morreu, que o país está em crise, que o Juscelino e candidato e que o Lacerda voltou.

Nesta nossa seção, diremos o que êles fazem, e que pensam, quais as suas aspirações, quem são eles, enfim. Levaremos ate o leitor um pouco de nossas diversões noturnas, contaremos o que são as buates por dentro e por fora, e que se passa nos bastidores, e falaremos sinceramente sobre os «Shows» levados á cena, quer sejam bons ou ruins.

E os notivagos que abram os olhos pois nossos mexericos darão muito que falar.

E já que estamos entendidos, ate amanhã quando iniciaremos nossas «bombas noturnas».

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Escrivão: Raymundo de Monte Arraes. — Edital de leilão com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel situado na rua Caiena número 496, em Bento Ribeiro, penhorado nos autos da ação executiva movida pela Sociedade União Beneficente 29 de Julho contra Moacir da Cruz e sua mulher, na forma abaixo: — Eu, Dr. Ernesto Jencarelli, Juiz Substituto no exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 26 de janeiro vindouro, às 16,45 horas, no próprio local, o leiloeiro Público Horácio Ernani de Mello, com escritório na rua São José número 22-sobrado, devidamente autorizado por Alvará deste Juizo, venderá em público leilão o imóvel situado na rua Caiena número 496, penhorado nos autos da ação executiva movida pela Sociedade União Beneficente 29 de Julho contra Moacir da Cruz e sua mulher, descrito e avaliado no laudo de folhas 31, do modo seguinte: «Prédio de dois pavimentos, situado na rua Caiena, número 496, estação de Bento Ribeiro, freguezia de Irajá, de feitio de platibanda, recuado do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e tijolos, portais de massa e cobertura de telhas e tem na frente, no primeiro pavimento, uma varanda ladrilhada e estucada, para a qual se abrem duas portas gradeadas de ferro e no segundo pavimento há duas portas gradeadas de ferro, e no segundo pavimento há duas janelas e varanda, ladrilhada e estucada para a qual se abrem uma porta e uma janela, na parte recuada e do lado esquerdo. A esquerda, no primeiro pavimento, há uma porta e duas janelas. Mede a edificação 7m,25 de largura por 9m,60 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3m,00 de comprimento por 6,m00 de largura, havendo puxado lateral em balanço do lado esquerdo, so no segundo pavimento, e que mede 6,m50 de comprimento por 2m,75 de largura. Está em bom estado de conservação e se divide o primeiro pavimento em duas salas, saleta, assoalhados e estucados, cozinha e W.C. ladrilhados e estucados, o segundo pavimento tendo acesso por escadas de marmore em quatro quartos assoalhados e estucados, varanda e quarto de banhos, ladrilhados e estucados. Edificado em terreno, fechado na frente por muros e gradil e dois portões de ferro e dos lados e fundos, por paredes e muros e mede 10m,00 de frente e na linha dos fundos, por 45m,00 de extensão de cada lado, confrontando pelo lado direito com o predio de número 506, de H. Philermonio José das Dores, pelo esquerdo com o predio de número 486 de Inácio Loureiro e nos fundos com terreno de Vicente Celestino». Avaliado em Cr$ 450.000,00. — O referido imóvel foi adquirido por compra a Philermonio José das Dores e sua mulher, conforme escritura de 16 de setembro de 1947, lavrada em notas do 1º Oficio, no livro 952 a folhas 91v., devidamente transcrita no 8º Oficio do Registro de Imóveis, no livro 3-X a folhas 133 sob o número 21.034. — A venda será feita à vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de 3 dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de dezembro de 1954. — Eu, Luciano Cardoso Curvel, Escrevente Juramentado, o extraí. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Ernesto Jencarelli. — (Devidamente selado). — Está conforme. — a) Nictheroilno de Castro Lameira, substituto.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Transporte de Leite Para Niterói e São Gonçalo

A Estrada de Ferro Leopoldina, em resposta à nota da "Comissão Estadual do Leite", publicada em diversos jornais da Capital fluminense, na data de hoje, apressa-se em informar que, devido às atuais dificuldades na importação do combustível indispensável aos seus serviços, tem havido, realmente, atrasos em alguns dos seus trens, apesar dos esforços que vêm despendendo na obtenção, por empréstimo, de carvão americano no Ministério da Marinha, na Companhia Siderúrgica Nacional, na S/A do Gás do Rio de Janeiro, na Companhia Comércio e Navegação e até na Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

Entretanto, tem o dever de afirmar que a alegada acidulação do leite — fato que raramente ocorre com o produto oriundo da Zona Mineira destinado ao Distrito Federal e que procede de distâncias mais longas — não é, certamente, consequência dos referidos atrasos, devendo a mesma ser, antes, atribuída a deficiências, quer na congelação do produto, quer, ainda, nas condições de tratamento do vasilhame, circunstâncias pelas quais a Estrada não é, evidentemente, responsável.

A solução ideal para o transporte do leite com a necessária segurança, será, a par de uma rigorosa fiscalização do respectivo vasilhame, a aquisição, por parte da Comissão Estadual do Leite, de carros frigoríficos.

A Estrada, infelizmente, não dispõe dos recursos indispensáveis para tal investimento, convindo acentuar que o transporte do leite é altamente deficitário, pois, 1 litro dêsse produto paga de frete até Niterói:

De Itaperuna (405 kms.) Cr$ 0,29
De Cordeiro (184 kms.) Cr$ 0,20

Nesses fretes está incluída importância relativa à devolução das respectivas latas vazias em trem expresso.

A Leopoldina, que se orgulha de bem servir aos fluminenses, muito em breve os servirá ainda melhor, com o seu plano de reaparelhamento, já em vias de execução.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1955.

Eng.º ALMIR MACIEL
Administrador

(Transcrito do "Diário do Povo" — jornal de Niterói — de 6-1-1955).

MÚSICA

Reflexões sobre uma nomeação

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

O Governo está certo, nós é que estamos errados. Errados porque desejavamos levar uma contribuição honesta e desinteressada aos responsaveis pela coisa pública, uma palavra de advertencia e de ponderação sobre o que está se passando num dos setores mais importantes da nossa maltadada educação musical e para que erros de toda a natureza não continuassem a se praticar na Escola Nacional de Música.

Errados estamos nós com esse idealismo retrógrado e improprio da época em que vivemos, quando só se pensa em prazeres, em distribuição de favores, em aproveitamentos de cargos e de situações para se tirar proveitos de toda a natureza, enquanto a arte fenece, o ensino periclita e a descrença invade todos os corações.

Mas o Governo não compreendeu assim nosso ponto de vista e não poderia, mesmo, compreendê-lo. Talvez pensasse, até, possuido da mentalidade atual, que a qualquer dos signatários do memorial de protesto e advertencia interessante a direção da Escola, quando nenhum deles poderia desejar ou aspirar tal cargo. E explicou-se pela voz do Sr. ministro da Educação. Melhor fora não te-lo feito. Melhor, porque ninguem articulou qualquer acusação contra o processo de eleição dos nomes que figuraram na lista triplice. Condenamos e protestamos, isto sim, contra a administração da Escola Nacional de Música, seus metodos e suas finalidades, contra um sistema que a tem conduzido ao estado lastimavel em que está.

Sabiamos, evidentemente, que os «canais competentes», invocados pelo ministro, nada diriam contra a eleição, portanto o Sr. ministro nada nos disse nem coisa alguma respondeu. E, pior do que tudo, achou justo e razoavel nosso protesto e sobretudo teve na mais alta conta os nomes que o subscreveram e nomeou D. Joanidia.

Porem, nada disso pesou em sua consciencia. Mais dos que os fatos, a elevação de propositos e os nomes dos signatários estava a informação dos «canais competentes" para darem razão à escolha. Mesmo aí, ainda não tinha razão o Ministro da Educação nem o Presidente da República, quando afirmaram que adotaram o primeiro nome pela soma de votos obtidos, uma vez que a existencia da lista triplice não obriga o Governo a nomear o primeiro, podendo livremente escolher um dos três, como de outras vezes tem acontecido. E se não fosse assim, não haveria razão para a lista triplice.

Em todo caso D. Joanidia Sodré está novamente na direção da Escola Nacional de Música por mais três longos anos. Se lá está [illegible] que fique para felicidade geral da educação musical [illegible] dos [illegible] brasileiros e [illegible] de uma equipe [illegible] Diretora e [illegible] ordem, da disciplina e, sobretudo da tradição da nossa velha Escola Nacional de Música.

ARTES

Festa artistica de alunas de canto

As audições das alunas e dos discipulos da professora Maria Figueiró Bezerra são verdadeiras "festas de arte», pois, como autentica recitalista e artista, a dedicada e competente catedratica de canto da Escola Nacional de Música prepara com esmerado cunho artistico as apresentações canóras, que se sucedem numa gradação feita com tato, com segurança, de forma a evitar atritos e tristezas, vindo sucessivamente as peças a despertar maior interesse pari-passu...

Cada aluna se vê colocada de forma a não se sentir influenciada pela anterior, e as «aparições" revelam-se mais agradaveis e inesperadas em seus êxitos e efeitos... E assim, a primeira delas, a senhorinha Mariasinha W. Miranda, que já aplaudiramos como pianista em grau adiantado de piano, da classe da eximia pianista Dora Bevilacqua Godoy, nos surpreendeu, aqui, como «canarinho» tambem, e de voz fresca, ainda se deixando, infelizmente, «amedrontar» como os «passaros» de Paul Bernard, cujo guache-musical nos fez apreciar, mas os seus «suspiros" puderem vencer todas as dificuldades por que fosse mui aplaudida na página de Bat. Siqueira. Ilda M. Lauria, algo indecisa em Scarlatti, foi deliciosa «Mignon», quanto Guiomar L. Câmara, depois da página de Gallet, sem grande colorido, nos deu segura versão da aria «O mio caro bambino» na cadenciada "berceuse» de Puccini... Sonia Drodowsky, depois do delicado «Mai", de R. Hahn, quase teve de bisar a celebre «Valsa de Musset» da «Bohême», tantos foram os aplausos. Dois duos encerraram a primeira parte do programa, pois de Mendelssohn cantaram as senhorinhas Lauria e Granja, a interprete de «Mignon» e a interprete de Auber, duas poesias em música. Aproximaram-se das «hirondelles» e cantaram bonito hino à «aurora primaveril"!

Duas figuras tambem se destacaram na primeira pauta: Kral Gustav Solte, único «valete» (e que «valente»!) entre tantas encantadoras "damas», que desta feita vimos mais adiantado e num perfeito estilo, a cantar peças de recolhimento religioso, por entre aplausos, com elegância partilhando-os com a distinta professora Lourdes Gonçalves, docente, que quase um recital proprio nos fez ouvir com cerca de 32 peças dos autores os mais variados, nuns delicados e acertados comentarios, que muito a recomendam como habil colaboradora da professora Figueiró Bezerra. Dela não se esqueceram as coadjuvadas moças cantoras na homenagem a querida mestra, dizendo-lhe de público, a sua gratidão. Outra figura mais parecia a propria personagem do papá Auber, tão gracioso e expressivo era o seu Eclat de rire", contagioso pela alegria e seguro na imitação canarinha, como no «Improviso», de Mignone, em que por pouco, revoluteando e cantando, não partiu do palco a voar... como um «biscuit de Sevres», a senhorinha Maria Tereza Granja.

A segunda pauta se iniciou por habil interprete, pois a senhorinha M. T. Jorge mostrou quanto ultimamente aproveitou nos ótimos exames, — assim a sua colega Diva Coelho, que, revelando a perfeita escola da mestra, se fez muito aplaudir em AMARILLI e numa das mais belas paisagens de Debussy. A voz extensa de Glaucia M. Simas, num texto de Liszt e especialmente no «lundu» de Vila Lobos, mereceu freneticos aplausos. Vilma Dario, um pouco aspera na execução de peça de Parrillo Barroso, fez muito bem a figura cenica de Margarida, na nenia da opera Mefistofeles. A plangente versão dada a «Moça e a Morte" de Schubert, a forma romantica, emprestada a Extase langoureuse, de Debussy, deram ensejo á senhorinha Leda Freitas a inúmeros chamados, palmas e pedidos de repetição. Demonstrou marcada intuição para a cena lirica Maria Spinelli, pois cantou e teatralisou com brilho uma cena do «Rapto do Serralho» de Mozart, e rapida passagem da opera «Wertilier", de Massenet.

Duas alunas, que se revelaram na plena posse de atributos liricos e capazes de interpretações de grande responsabilidade artistica, as senhorinhas Léa Caldeira e Teresinha N. Serpa, brindaram-nos com tão perfeitas interpretações, em páginas dramaticas (Beethoven e Gounod) e em maliciosos cantares de namoradas (da lavra de Bibi de Oliveira e de Obrador), que, uma e outra, arrancaram tal mêsse de aplausos quase tendo de dar, cada uma, dois bis! com redobrados aplausos... Já davam até aqui as alunas aplicadas justo orgulho e plena satisfação a distinta mestra por seus esforços e tamanha dedicação no preparo carinhoso de cada apresentação.

Porem, Alice Velon Ribeiro ainda trouxe a sua preciosa colaboração com duas páginas: com o calor da sua voz deu incisiva entonação ao vilancete de «El clavito en tus cabelos» de Mignone e na personagem Santuzza, de Mascagni, colocando, assim, em seus proprios cabelos mais um "clavito de ouro, com os ardentes aplausos da numerosa assistencia...

As corbeilles, as palmas, os mimos, os cumprimentos deram a prova provada da estima em que são tidas essas aplicadas alunas, algumas talvez em fim de curso ou já em post graduação, assim como teve a professora Maria Figueiró Bezerra a bela demonstração do quanto ha de gratidão por ela naqueles bonitos corações de moças estudantinas, todas «aprendizes" de mestra tão dedicada quanto «feiticeira»... mas que ensina os segredos da sua arte como pródiga de conhecimentos liricos e encantadores... — YANKO REIS.

'GAZETA' IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Agua — Luz junto a Vila Geny — Lotes de 12 x 50. Posse imediata. Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes granjas e sitios.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

Terrenos a 45 minutos da Praça Mauá
Lotes a partir de Cr$ 12.000,00 em 60 mensalidades de Cr$ 200,00. Sem entrada e sem juros. Água, luz e fôrça junto ao loteamento. Tratar na OBIL, Av. Presidente Vargas, 418, sala 306. Tel. 43-9100. Marque sua visita sem compromisso.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Casemiras e linhos nacionais e estrangeiros, etc.
CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM
FAZEM-SE FORNECIMENTOS E ÓTIMOS TRABALHOS SOB MEDIDA
FRANCISCO FERNANDES LIMA
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 231
Telefone 43-9416
RIO DE JANEIRO

Cidade se Diverte

Haverá o baile de gala no Municipal — Hoje, o almôço dos Tenentes

Ao que estamos seguramente informados, haverá o Baile de Gala, já tradicional aliás, no teatro Municipal. A ornamentação da nossa principal casa de espetáculos, muito embora ainda não tenha sido estudada, já foi objeto de consentimento pelo prefeito Alim Pedro, que ontem levou sua resolução ao conhecimento do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Quanto à ornamentação externa da cidade, para o tríduo de Momo, sabe-se, igualmente, que a mesma será feérica; haverá muita luz e alegoria típica, tudo, agora dependendo da verba municipal que se destinará aos festejos carnavalescos.

* * *

ALMOÇO NOS TENENTES

Já começou a maratona pré-carnavalesca nos Tenentes do Diabo. Hoje, na sede dos «baêtas» será realizado o tradicional almôço comemorativo da data magna, no qual serão homenageados, como sempre, os clubes co-irmãos e a crônica carnavalesca.

Estão ainda programadas, na «caverna» as seguintes festas:

Dias 16, 23 e 30 do corrente, domingueiras carnavalescas. 5 e 12 de fevereiro a mesma brincadeira foliônica e nos quatro dias consagrados a Momo, grandiosos bailes à fantasia.

* * *

ASSIM E' DEMAIS

Os bailes realizados nos dias 31 e 1º do corrente, sofreram, sem dúvida, algo na sua estrutura usual. E' que o chefe de polícia, usando do seu poder de mando, colocou nos salões soldados da Polícia Militar, de modo ostensivo, afrontando, desse modo, a todos que procuravam divertir-se.

Foi uma lástima. Só mesmo estando como Chefe de Polícia o coronel Geraldo de Meneses Cortes é que isso aconteceu. Fosse outro o dirigente do D.F.S.P., não estaríamos, a estas horas, lamentando fato tão deprimente e desprimoroso. Há necessidade de ser tomada uma medida enérgica contra a atrabiliária autoridade, por parte dos nossos clubes, pois, a continuarem essas violências, estará, terminando o carnaval, que, é sem dúvida, a maior festa do carioca.

Isso só acontece mesmo no Brasil, que é um país essencialmente liberal. Já sofremos tudo que um povo pode sofrer. Mas, o govêrno entende que é pouco e, como tal, entrega a Polícia Civil a um homem violento, que, além de tudo, é contra o próprio povo. De nossa parte, lançamos um veemente protesto contra essa medida violenta e arbitrária.

* * *

VAI SER ELEITA A RAINHA DO CARNAVAL DE 1955

O tradicional concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a «Rainha do Carnaval de 1955», deverá assumir, este ano, características sensacionais. Várias são as candidatas já inscritas com reais possibilidades de êxito, como Margot Morel, Pina Brunette, Nicéa Rodrigues, Puiomar Magnani, Carmen Brasil, Ester Tarcitano, razão por que a disputa pelo primeiro posto será empolgante, assegurando, assim, pleno êxito na iniciativa dos cronistas especializados.

A vencedora, além de outros premios, receberá uma coroa de ouro e pedras preciosas, de posse definitiva, no valor de cinquenta mil cruzeiros e, no último dia de carnaval, desfilará em carro alegórico, abrindo os préstitos das grandes sociedades.

As inscrições para o pleito continuam abertas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, número 509, 22º andar, das 15 às 20 horas, diariamente.

* * *

BAILE DE ANIVERSARIO DA ASSOCIACAO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Na próxima quarta-feira, 12 do corrente, a Associação de Cronistas Carnavalescos estará festejando o 13º aniversário de sua existência, toda ela dedicada ao maior brilhantismo do carnaval carioca. Comemorando essa efeméride a diretoria da prestigiosa entidade abrirá os salões de sua sede para um baile de gala, ocasião em que recepcionará os clubes e entidades recreativas.

* * *

SABADO, BAILE NO BOLA PRETA

As festas pré-carnavalescas no tradicional Bola Preta têm marcado época por sua animação e brilhantismo. Sábado próximo, mais um baile carnavalesco será realizado em sua magnífica sede. Aliás, o mesmo será irradiado pela Rádio Nacional em seu programa «Carnaval Brahma Chopp» das 21 horas em diante.

* * *

TARDE-NOITE DANÇANTE NA ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

A A. C. C. continua realizando, em sua sede aos sábados, suas tradicionais tardes-noites dançantes, das 17 às 21 horas, em ambiente de grande animação, pois há muito se constitue num ponto de reunião dos foliões da cidade, tanto assim que já são apontados como as mais animadas festas pré-carnavelescas da cidade.

* * *

O GRANDE BAILE VALE TUDO DO DIA 12 DE FEVEREIRO — PERSPECTIVAS DO FORMIDAVEL «BAILE DOS ARTISTAS DO HOTEL GLORIA» — SUA REALIZAÇAO JA' ESTA SENDO PREPARADA

Há muito tempo vem o Carnaval de transpôr o seu antigo limite dos três dias.

Os bailes dilatam o período carnavalesco por várias semanas, despertando entusiasmo e mobilizando os foliões de todas a cidade. Alguns desses bailes pre-carnavalesco já são tradicionais, e não podem faltar, causando sua realização ansiosa expectativa, como é o caso do clássico «Baile dos Artistas do Hotel Gloria».

* * *

23º ANO DO FAMOSO «VALE TUDO»

O Baile «Vale-Tudo», como já é costume chamar o Baile do Glória, no corrente ano, terá lugar novamente nos Salões do Conhecido Hotel da Praia do Russel, no dia 12 de Fevereiro vindouro e deverá ter, como sempre, enorme e animada afluência de gente, que cantará os últimos sucessos de Momo, num ambiente agradável e finamente decorado, e dará expansões ao seu contentamento, bebendo, dançando e se rebolando, sem cacoetes!

* * *

BAILE DA FUZARCA

Os bailes pré-carnavalescos programados no Teatro República às todos os sábados, das 22 horas às 4 da manhã, animados por duas piramidais orquestras, têm constituido um autêntico sucesso, nessa época que antecede aos festejos de Momo. Os já conhecidos «bailes da fuzarca» são os preferidos pelos adeptos da alegria.

Sábado próximo, mais um baile e um grande comparecimento de foliões, os quais, a exemplo dos festejos anteriores, têm lotado completamente a popular casa de espetáculos da Avenida Gomes Freire.

BAILE DOS ARTISTAS

A alegria contagiante (foto) foi verificada por ocasião de um dos tradicionais bailes do vale tudo, no Hotel Glória. Este ano o Baile dos Artistas será mais animado do que os anteriores; para isso, já alguns foliões se estão preparando. Consta que [illegible] o elemento feminino (brotos). O baile deverá ser o [illegible] de todos

Beba
MATE GELADO
SÓMENTE EM CARROCINHA
Copo peq. Cr$ 1,50
Copo grande Cr$ 2,00
Exija copo cheio

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

MOVIMENTO SINDICAL

A construçãe civil festeja o 24º aniversário da fundação do seu sindicato

Dia 1.º do mês em curso os trabalhadores na indústria da construção civil, reunidos em seu sindicato, comemoraram o 24.º ano de fundação de seu órgão de classe. Compareceu à sede social grande número de associados a fim de festejar tão significativa data. Agora, perfeitamente normalizada a situação administrativa da entidade, encontraram ambiente de perfeita ordem, sentindo que a atual direção empenha-se em melhorar os serviços assistenciais, até então relegados a plano secundário. Estiveram presentes todos os membros da Diretoria, havendo discursado o Sr. Antenor Gomes da Silva, Presidente, Alvaro Birutu, 1.º Secretário e Arnaldo Rodrigues Coelho. Historiaram a vida do Sindicato, lembrando a data da fundação, seja, 1.º de janeiro do ano de 1931, quando se denominava Aliança dos Operários na Indústria da Construção Civil, sendo pioneiros de tal empreendimento, os trabalhadores Valentim Negrelos e João Cavalcanti de Albuquerque. Usaram da palavra, ainda, outros oradores, ressaltando a importância do evento, que a primeira vez se comemora. E' da festa em apreço a fotografia que ilustra êste texto.

ANULADAS AS ELEIÇÕES DO SINDICATO DE CARRIS

O titular da pasta do Trabalho despachou processo do D. N. T. resolvendo anular as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos desta capital, mandando proceder a novo pleito.

ELEIÇOES DE DELEGADOS—ELEITORES

A partir da terça-feira última está decorrendo o prazo de 60 dias, em todo o território nacional, para eleições dos delegados-eleitores para a renovação dos Conselhos Fiscais dos Institutos. Em cumprimento às determinações do Departamento Nacional de Previdência Social, já estão funcionando nas capitais dos Estados para instruir e informar sobre o assunto.

ASSEMBLEIAS

Hoje no Sindicato dos Empregadores Em Escritórios de Empresas de Navegação para tratar do aumento salarial da classe.

—X—

Dia 10, deste mês, no Sindicato dos Aeronautas, quando será apresentada a tabela de aumento de salários.

POSSES

No próximo dia 13 às 18 horas, em solenidade simples, no Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematográficas, tomará posse o Sr. Rui Soares Barbosa.

—X—

Está programada para o dia 29 do corrente no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gaz a posse da nova diretoria encabeçada pelo Sr. Carpinteiro Pinheiro.

ELEIÇÕES

Dia 21 a 26, deste mês no Sindicato dos Empregadores na Indústria de Calçados, estando inscritas apenas duas chapas encabeçadas pelos Srs. Carlos Londifranc e Plinio Alves.

—X—

Nos dias 24 a 26 do corrente no Sindicato dos Motoristas Rodoviários e Anexos, concorrendo apenas uma chapa liderada pelo Sr. Antonio Coutinho Vale.

—X—

Dia 28 do corrente no Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, encerrando-se dia 12 o prazo para a inscrição de chapas.

—X—

Dia 2º do corrente, no Sindicato dos Pilotos em Transportes Aéreos, estando aberto o prazo para registro de chapas até o dia 15 próximo.

Dia 26 do corrente, no Sindi-

Nesta seção publicaremos, diariamente toda a correspondência que nos for enviada por carta, ou pelos Telefones 43—3802 e 43—7841.

TERRENOS COM VALORIZAÇÃO IMEDIATA

VENDO ótimos lotes de terreno, em prestações de Cr$ 200,00 por mês, sem entrada e sem juros. Lotes planos a partir de 12 mil cruzeiros, comércio, 3 linhas de ônibus à porta, distante 20 minutos de Niterói. Visitas diárias, sem compromisso. Tratar com o Sr. J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga Rua Larga) — TEL. 23-3840.
(Aceito corretores(as). Comissão e ajuda de custo.)

Matou a tiros por motivo fútil

Reuniu-se, ontem, à tarde, o Tribunal do Juri que realizou o julgamento de mais um acusado de crime de morte.

Respondeu a chamada, Antonio Pedro de Lima, que segundo narra o libelo no dia 7 de agosto de 1951, cerca das 21 horas, no morro da Catacumba, por motivo fútil agrediu a tiros de revolver Enauro de Vasconcelos, conhecido por Enario, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

Diz ainda o processo que o acusado atacou a vítima de surpresa, impossibilitando-a de defesa. Depois de feitos o interrogatório e relatório no plenário pelo Juiz Faustino Nascimento, respectivo presidente, realizou demorada acusação o promotor Marcelo Domingues que ali realizou brilhante estreia, fazendo detalhado exame dos autos, em face da lei penal.

A seguir, fez a defesa do acusado o defensor público Gilvan Queiroz que após longas considerações jurídicas, pediu a absolvição do réu.

Em sala secreta, o conselho de jurados resolveu condenar o réu a pena de 18 anos de reclusão e mais 2 anos de internação em colonia agrícola.

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro

RUA DOS ANDRADAS 96 - 4º ANDAR — GRUPO 401

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária para o dia 7 do corrente, (SEXTA-FEIRA), às 16 e 18 horas em primeira e segunda convocações, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e votação da Ata da Assembléia anterior;

b) — Discussão para as bases de aumento de salarios;

c) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro 4 de janeiro de 1955.

(a) OSWALDO COSTA — Presidente

Política do Distrito

(Conclusão da 3ª pagina)

cimentos só faz referencia à vigencia da representação para o Executivo. Quanto a eles, nada foi dito expressamente

—x—

MESMO assim, a Mêsa Diretôra do Legislativo não esta muito segura da resolução que prorrogou mandatos até março. Tanto que já adotou outra. A partir de fevereiro, os atuais legisladôres ficarão sem receber subsidios, aguardando o pronunciamento da Justiça.

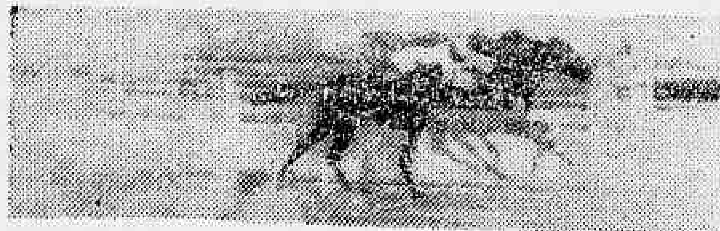
—x—

CONFORME o decidido, os atuais legisladores, para verem completados os 48 mêses da legislatura, recorrerão o período do inicio da legislatura a que têm direito. E não se vai falar mais no assunto. Mas isso só depois de fevereiro.

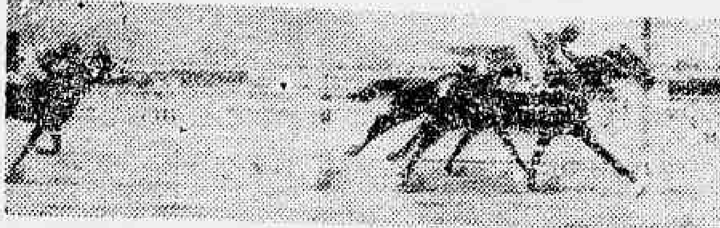
Vencido o Grande Prêmio Pedro Ramirez pelo "crack" "Jingle King"

FLAMENGÁ SURPREENDEU

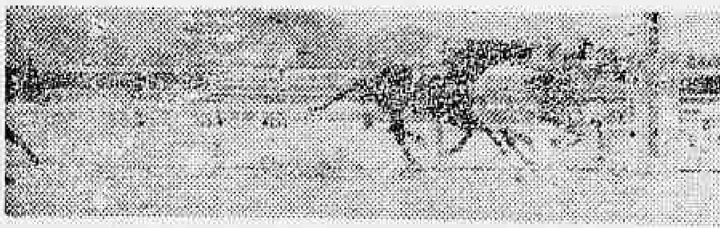
Na melhor prova de ontem — Dificil vitória de Japomar — Ocre foi retirado — Resultado da corrida realizada



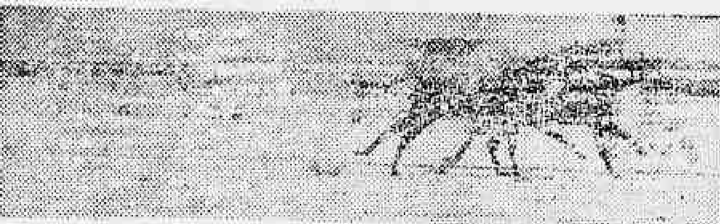
Japomar deixou Marrakesk a pescoço



Avalista com vantagem de pescoço sobre Toinete



Campo Grande levou a melhor sobre Letrado



Gegrambi com Montanhes na dupla

Surpreendeu á égua Flamengá na melhor prova de ontem. Dirigida pelo A. Nahid, a pupila de Carlos Cabral, correu de alcance para no direito investir e em viva atropelada dominar a ponteira Onosma. No final, Flamenga correu para dentro prejudicando ligeiramente o segunda colocada.

A corrida foi iniciada com uma dificil vitoria de Japomar sobre Marrakesh. Castillo teve que se empregar á fundo para levar o manhoso castanho ao vencedor.

Foi este o resultado da corrida realizada ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14.30 HORAS

		Ks.
1º	Japomar E. Castillo	56
2º	Marrakesh D.P. Silva ..	56
3º	Pintura B. Marinho	52
4º	Simão R. Martins	56

Não correram: Balança, Serra Branca, Jonzul e Guazuma

Diferença: Pescoço e 4 corpos

Tempo: 115"2|5

Vencedor: (1) 17,00

Dupla: (14) 19.00

Movimento do pareo Cr$ 617.080,00

JAPOMAR: M.C. 4 anos — S. Paulo — por: Hidalgo e Pomate

Proprietario: Stud Rocha Faria

Treinador: J. Morgado

Criador: H.S. Anita

Largada rapida e igual despontando Pintura mas atacada por Simão e Marrakesh, deixou-se passar e procurou segui-lo, o que fez ate os 1300 metros ,onde Japomar, vindo do ultimo posto passou ao 2º logar.

Na grande curva Japomar dominou um pouco a longa luz que leva a ponteiro e na reta atacara em atropelada.

Procurou o piloto de Marrakesh manter o posto lançando-o em partida, mas Japomr avançando sempre alcançou-o proximo da meta e derrotou-o impondo-lhe a diferença de pescoço. Em 3º ficou Pintura a 4º corpos, colocando-se Simão no 4º logar.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 14.55 HORAS

		Ks.
1º	Avalista J. Graça	56
2º	Toinete A. Rosa	54
3º	Pileque L. Vieira	53
4º	IV Centenario E. Cardoso	56
5º	Impertinente J. Marinho	53
6º	Fogo H. Rabelo	56
8º	Rio Beau P. Machado ..	56

Não correu Aluina

Diferença: Pescoço e 2 corpos

Tempo: 104"4|5

Vencedor: (8) 19,00

Dupla: (34) 33,00

Places (8) 13,00 e (6) 35.00 e (1) 16,00

Movimento do pareo Cr$ 1.013.280,00

AVALISTA: M.C. 5 anos — S. Paulo — por: Shah Rookh e Huacanna

Proprietario: Silverio Ceglia

Treinador: Jorge Burtoni

Criador: Haras Ipatinga

C8 1:03

Pouco demorou a largada e com ela despontaram em luta Pileque e Toinette, avantajando-se Pileque que fez o train desgarrado varios corpos, seguindo por Toinette, Avalista Fogo e os demais ordem que se observou até o inicio da reta.

Nesse ponto Pileque desgarrou perdendo terreno e Avalista superou Toinette para em seguida ambos atacarem Pileque que pareceu que foi afinal batido. Avalista atingiu a meta com a vantagem de cabeça sôbre Toinette.

Conservou Pileque 3º logar a 3 corpos de Toinette colocando-se em 4º o IV Centenario.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15.20 HORAS

		Ks.
1º	Campo Grande D.P. Silva	58
2º	Letrado W. Meireles	60
3º	Majuelo A. Rosa	53
4º	Congape E. Castillo	54
5º	Oracl A. Brito	56
	Não correu: Ute	
6º	Etati A. Portilho	58

Diferença: 3|5 de corpo e 1 1|2 corpo

Tempo: 90"

Vencedor: (4) 27,00

Dupla: (23) 90,00

Places (4) 20,00 e (2) 28,00

Movimento do pareo Cr$ 1.146.780,00

CAMPO GRANDE: M.T. 7 anos — S. Paulo — por: Royal e Monita

Proprietario Stud Bahia

Treinador G.W. Sanang

Criador: Haras Mondesir

Demorada e desigual a largada da ponta apossando-se da ponta Letrado que ponteou o lote até o meio da grande curva, onde Majuelo o superou e Campo Grande progrediu para terceiro.

Iniciada a reta voltou Letrada em ataque ao ponteiro conseguindo bate-lo deante da tribuna social, mas não se beneficiou com o feito porque nessa ocasião se apresentou Campo Grande que depois de derrotar Majuelo, alcançou-o proximo da meta e lhe impos a diferença de 3|4 de corpo. Conservou Majuelo o 3º posto a 1 1|2 corpo e colocando-se em 4º o cavalo Congape.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 15.45 HORAS

		Ks.
1º	Guambi N. Pereira	61
2º	Montanhes H. Cunha ..	56
3º	Indiscreto R. Martins ..	54
4º	Croydon A. Careal	56

Não correram: Ocre e Campo Grande

Tempo: 102"2|5

Diferença: 1|2 corpo e 4 corpo

Vencedor: (2) 21,00

Dupla: (24) 32,00

Movimento do pareo Cr$ 952.310,00

GUAMBI: M.A. 7 anos — S. Paulo — por: Alone e Bonitinha

Proprietario: Stud Ventura

Treinador: Moyses de Araujo

Criador: Haras Sincora

Tambem demorou a largada, mas ocorreu em tão boas condições que os animais correram aquinados sem margem maior que cabeça, os primeiros cinquenta metros, no cabo dos quais Guambi e Montanhes se destacaram em luta, no qual levou a melhor Guambi que na grande curva fazia o train com 2 corpos sobre aquele adversario.

Na reta Montanhes surgindo tenou alcançar Guambi, mas esse velho filho de Alone sustentou-se bem e atingiu o disco a com a vantagem de meio corpo.

3º com tordo final, a 4 corpos de Montanhes chegou Indiscreto, colocando-se Croydon no 4º logar.

QUINTO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,10 HORAS

		Ks.
1º	Odemir E. Castillo	60
2º	Sonhador J. Graça	60
3º	Chico Gaucho H. Lima ..	53
4º	Oto A.G. Silva	56
5º	Amorozinho S. Machado	58
6º	Majuelo A. Rosa	56
7º	Odair R. Martins	60
8º	Pilinche F. Fernandes ..	52
9º	Amigo de Onca U. Cunha	56

Difenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo

Tempo: 118"2|5

Vencedor: (5) 77,00

Dupla: (15) 97,00

Places: (5) 15,00 e (2) 27,00

Movimento do pareo Cr$ 1.403.420,00

ODEMIR: M.C. 7 anos — S. Paulo — por: Valerian e Keipes

Proprietario: Stud Ogun

Treinador: Cosme Morgado

Criador: Haras Mondesir

Com uma larga oportuna surgiram juntos Majuelo Zé Gaucho e Sonhador, assumindo Maujelo o comando nos 1600 metros e passando a fazer o train seguido por Sonhado, Ze Gaucro, Oto, Odemir e os demais observando-se esse panorama ate o inicio da reta.

Então Sonhador atacou Majuelo, no que foi emitado por Ze Gaucho no tempo em que por junto de cerca interna avançava Odemir.

Diante da Tribuna social quando parecia ter Sonhador a vitoria á sua mercê Odemir o derrotou sem luta e avantajando-se tres corpos venceu o pareo.

O 3º logar coube a Zé Gaucho a 1 1|2 corpo de Sonhador colocando-se Oto no 4º logar.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

		Ks.
1º	Flamenga A. Nahid	56
2º	Onosma A.G. Silva	56
3º	Retorica E. Castillo	56
4º	Garka B. Marinho	54
5	Candongas N. Pereira ..	53
6º	Eska H. Lima	52
7º	Jonin J.G. Martins	56
8º	Ereta J. Graça	56
9º	Ilha Velha A. Araujo ..	56

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos

Tempo: 76"

Vencedor: (7) 166,00

Dupla: (44) 187,00

Places: (7) 27,00 (6) 21,00 e (1) 18,00

Movimento do pareo Cr$ 1.776.210,00

FLAMENGA: F.C. 4 anos — M. Gerais — por Duplicante e Kafina

Proprietario: Stud Flor de Lis

Criador: Conceição Monteiro

Treinador: Carlos Cabral Fleury

Boa largada surgindo na vanguarda Retorica que perseguida por Onosma foi por esta superada nos 800 metros mas voltou a dianteira ao folgar-se a reta por ter Onosma desgarrado.

No tiro direito voltou Onosma a atacar e bateu Retorica, mas a esse tempo se apresentava-se Flamenga em atropelada fora alcançar Onosma pouco antes da meta e derrota-la e transpor o disco com um corpo de vantagem.

Conservou Retorica o 3º logar a 3º corpos de Onosma, colancando-se Garka no 4º posto.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 17.10 HORAS

BETTING

		Ks.
1º	Sea Fury A. Rosa	54
2º	Leninha D.P. Silva	54
3º	Flezela N. Pereira	51
4º	Itapema E. Casillo	58
5º	Evening Star A. Brito ..	58
6º	Facita L. Vieira	55
7º	Quirina B. Marinho	50
8º	Firenze A.G. Silva	54
9º	Oina F. Delgado	54
10º	Jones F. Malalena	50

Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo

Tempo: 97"

Vencedor: (6) 166,00

Dupla: (33) 142,00

Places: (6) 40,00, (7) 27,00 e (9) 36,00

Movimento do pareo Cr$ 1.487.170,00

SEA FURY: F.C. 5 anos — R. Janeiro — por: Chasco e Seafire

Fproprietaria Inah de Moraes

Treinadora Inah de Moraes

Criadora: Inah de Moraes

Na largada que demorou mas foi fortuna, a Flezela disputou e perseguida por Itapema manteve o posto até o inicio de grande curva, onde foi superada por Sea Fury que se destacou.

Na reta Flezela procurou alcançar a ponteira que se sustentou bem, pois além de despedir Flazela conteve valentemente o rush final de Leninha que procurou formou a dupla a tres quartos de corpo.

Conservou Flezela o 3º posto a 3|4 de corpo de Leninha, e tendo a favorita Itapema com apagado final o 4º posto.

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,40 HORAS

BETTING

		Ks.
1º	Stropo A. Ribas	60
2º	Bom Garçon A. Nahid ..	60
3º	El Gin E. Castillo	60
4º	Esporte A. Rosa	56
5º	Fair Blend O. Macedo ..	56
6º	Evee L. Vieira	57
7º	Afendor B. Marinho ..	50
8º	Harris A. Brito	69
9º	Urruca J. Marinho	51

Não correram: Basula, Nora e Esperta.

Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos

Tempo: 103"

Vencedor: (10) 51,00

Dupla: (34) 31,00

Places: (10) 18,00, (7) 13,00 e (4) 13,00

Movimento do pareo Cr$ 1.598.570,00

STROPO, M.C. 6 anos — R. G. Sul — por: Stafan e Dirty Trick

Proprietario: Stud Carlos A.G. de Souza

Treinador: João da Silva Filho

Criador: Haras Arad-

Foi boa a largada apossando-se da principal posição Bom Garçon que passou a fazer o train seguido por Esporte Stropo e os demais progredindo Stropo para o segundo posto no meio da grande curva onde atacou o ponteiro que resistiu voltando a fazê-lo nos 800 metros, com o mesmo resultado.

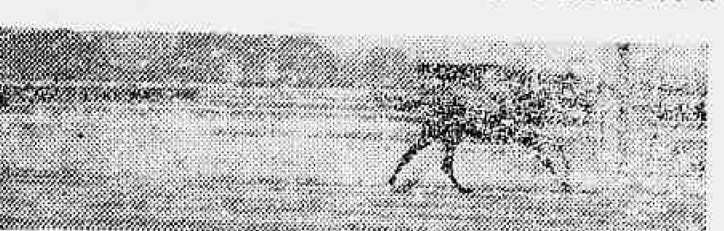
Iniciada a reta Bom Garçon procurou formar-se mas Stropo em novo e decisivo ataque o derrotou deante da tribuna social e com a vantagem de 1 1|2 corpo venceu o pareo.

O 3º logar pertenceu a El Gin que ficou a 2 corpos de Bom Garçon, colocando-se Esporte no 4º logar.

Movimento de apostas Cr$ 9.994920,00

Concursos Cr$ 278.800,00

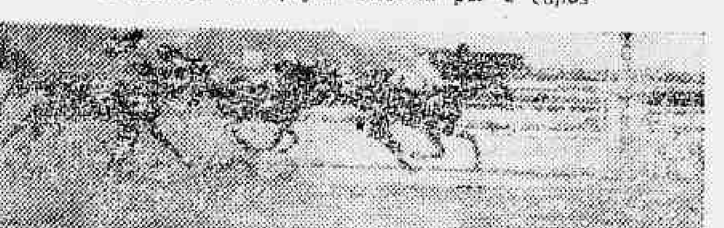
Total Geral Cr$ 10.273.720,00



Odemir facil sobre Sonhador



Flamengá sobrepojou Onosma por 2 copos



Sea Fury venceu Leninha dor 3/4 de corpo



Stropo disparado com Bom Garçon no 2º posto

"BETTING-DUPLO" ACUMULADO

O "Betting-duplo" ficado, das corridas de sábado, na importância de Cr$ 177.524.00, será acumulado ao de amanhã, sábado, dia 8.

Programa de sabado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,30 HORAS

			Ks.
1—1	Dorondongos.	2	55
2—2	Dente p/Dente	8	55
3—3	Sportsman	6	55
4	Hibernal.	5	55
4—5	Sigilo	4	55
6	Amador	1	55

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — A'S 14,55 HORAS

			Ks.
1—1	Grandiflora	2	55
2—2	Failar	1	56
3—3	Rubrica	4	56
4—4	Albandra	3	56
5	Ti-bé	5	56

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — A'S 15,20 HORAS

			Ks.
1—1	Suely.	3	55
2	Sans Gêne	7	55
2—3	Kalonga	6	55
4	Samambaita.	1	55
3—5	Siva	9	55
6	Argelia	2	55
4—7	Paxinha	6	55
8	Giarola	4	55
"	Ilabilla	8	51

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 15.45 HORAS

			Ks.
1—1	Gunga Din	9	56
2	Airlift	7	56
2—3	Rudá	2	56
4	Catimbau.	10	56
3—5	Bomardo.	1	56
6	Eska.	8	54
7	Garrana	4	64
4—8	Guaracha	3	54
9	Rajão	5	56
"	Tié-Preto	6	56

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — A'S 16,10 HORAS

			Ks.
1—1	King Sport	4	55
2	Donatario	7	55
2—3	Samurai.	6	55
"	Hariali	5	55
3—4	Maiobo	2	55
5	Tejo	1	55
4—6	Miraggio	8	55
"	Mineibo	3	55

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Milico	3	56
2	Cabulete	9	58
2—4	Passe Partout	8	56
"	Porto Real	4	58
3—4	Rico	7	56
5	Regio	2	
6	Jersei.	10	58
4—7	By Pass	6	58
8	Chiquito	1	56
"	Tripoli	6	56

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 17,10 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Isômero	3	60
2	Quasimodo	8	58
3	Embuqui.	1	52
2—4	Serigote	5	60
5	Elzorro	12	56
6	Brincador	2	52
3—7	Cabanel	4	58
8	Martelo	10	56
9	Blue Sky.	11	51
4—10	Alvitrador	13	60
11	Buril.	9	58
12	El Mayor	7	56
13	Gamo.	6	52

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 51.000,00 — A'S 17,40 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Vigoroso.	8	54
2	Lilibety	12	56
3	Windsor	7	52
2—4	Valete	2	60
5	Punico	9	52
6	Elegal	3	50
3—7	Convês	5	56
8	Kantar	6	58
9	Aboy.	4	60
4—10	Himeto	11	60
11	Eôlo.	1	54
"	Epinal	10	56

Cascos & Crinas

Roberto Martins que está na Gavea voltará para Cidade Jardim afim de montar os animais do stud Verde e Preto.

—o—

Conqueror não veio pra o cumpromisso do 5º pareo da domingueira. Apenas chegou Couvées de Cidade Jardim.

—o—

Jonin foi vendida para oSr. Hermillo Gomes Ferreira e continuará aos cuidados de Waldemar Costa.

—o—

Quasi foi submetido a pontas de fogo no Haras Vargem Alegre onde passará dois meses em repouso. Aproveitando o transporte de cola veio Cadi que regressou nas cocheiras de Levy Ferreira.

—o—

Realizar-se-á segunda-feira proxima, as 14 horas, na A.C.T.R.J., uma reunião de diretoria.

INFORMES SÔBRE OS ESTREANTES

Em ligeiros informes apresentamos os estreantes da semana:

AVALISTA, inscrito na semana passada desertou aguardando esse pares mais fraco.

Trabalhou os 1200 metros em 80" cravados e os 800 em 49"3|9 sem apurar.

QUIXODO — Irmão materno ed Palombesã, com variso galopês gostosos. Passou 1300 em 83"3|5 com boa ação.

Atenção Veranistas !...

VAI A SÃO LOURENÇO ?

Hospede-se no HOTEL RIO BRANCO completamente remodelado, maximo conforto e higiene, mesa farta e variada

Direção de CELIO M. DE CARVALHO

Rua Visconde de Rio Branco, 34 —— Telefone, 93

Caixa Postal 34

PREÇOS MODICOS - SÃO LOURENÇO - SUL DE MINAS

TINTAS FINAS COMERCIO INDÚSTRIA Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Hotel e Restaurante CAXIAS

Quartos e apartamentos para casais e solteiros

Garagem anexa para guardar automóveis

SOB A DIREÇÃO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945-Sob. — Tel. P.S. 1

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

GAZETA JU[illegible]A

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL. PROCESSO NUMERO 5.921 PROTESTO

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA NOTIFICAÇAO DE TERCEIROS INTERESSADOS NOS AUTOS DE PROTESTO REQUERIDO POR FONTOURA BORGES DO AMARAL MELLO, CONTRA ZULMIRA GALVÃO BUENO E OUTROS, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR TIAGO RIBEIRO PONTES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente terceiros interessados, que por parte de FONTOURA BORGES DO AMARAL MELLO, lhe foi dirigida a petição inicial, do teor seguinte: — PETIÇAO DE FOLHAS DOIS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — FONTOURA BORGES DO AMARAL MELLO, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Belford Roxo, 129 apartamento 301, nesta capital, por seu procurador infra-assinado, vem, com fundamento no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil promover o competente PROTESTO JUDICIAL contra Dona ZULMIRA GALVAO BUENO, brasileira, viuva, de prendas domestica, STELIO CASTOR GALVÃO BUENO, brasileiro, solteiro, maior e finalmente CASTOR STELIO GALVÃO BUENO, brasileiro, solteiro, maior, todos residentes à rua Ribeiro da Costa, número 71, apartamento 801, nesta capital, tudo de conformidade do que em seguida passa a expor e requerer a V. Excia.: 1º) O suplicante, em data de 11 de junho de 1954, ajustou com os suplicantes, Dona ZULMIRA GALVÃO BUENO, STELIO CASTOR GALVAO BUENO e CASTOR STELIO GALVAO BUENO, mediante carta contrato — os serviços de administração dos imoveis «Retiro dos Caiçaras», situado no quilometro 76 da Rodovia Presidente Dutra, uma outra fazenda situada nos arredores da Cidade de Piraí, e tambem terrenos situados à rua Mundo Novo, entre Botafogo e Laranjeiras, nesta Capital; 2º) Pela referida Carta Contrato ficou assegurado ao suplicante o pagamento de cincoenta por cento dos lucros liquidos resultantes da exploração dos imoveis «Retiro dos Caiçaras» e da fazenda situada nos arredores da Cidade de Piraí, apurados em balancetes trimestrais, bem como, o pagamento da comissão de cinco por cento sôbre o valor de venda das áreas já loteadas, bem como, de novas áreas a serem loteadas na Fazenda «Retiro dos Caiçaras», tendo o valor de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por metro quadrado, e também o excedente desse preço, e ainda, pagamento da comissão de dez por cento sobre o preço da venda dos terrenos situados à rua Mundo Novo, nesta Capital; 3º) Afora as obrigações assumidas no item anterior, os suplicados autorizaram o suplicante a encaminhar uma operação de crédito junto ao Banco Mazza S.A., para regularização da divida dos suplicados com o referido banco, operação que deveria ser efetuada da quantia de Cr$ [illegible].000,00 (trezentos mil cruzeiros), a qual seria entregue a suplicante para financiamento dos serviços de exploração dos imoveis «Retiro dos Caiçaras» e fazenda situada nos arredores da cidade de Piraí; 4º) [illegible] pela Carta-Contrato firmada pelo suplicante e pelos suplicados, foi fixado o prazo de CINCO ANOS, para vigencia do Contrato de Administração, bem como que responderia por PERDAS e DANOS E LUCROS CESSANTES, a parte que deixasse de assinar o contrato definitivo ou deixasse de cumpri-lo nas condições estabelecidas; 5º) Acontece que os suplicados faltaram às obrigações assumidas na Carta-Contrato já referida, pelo que, propôs o suplicante, perante o Juizo da Oitava Vara Civel, a competente Ação Ordinária de Perdas e Danos e Lucros Cessantes, a qual, atualmente, corre os trâmites legais; 6º) Tem o suplicante legitimo interêsse no exercicio do presente protesto, no sentido de que, sejam os suplicados notificados a não alienarem e nem gravarem os imoveis objetos do contrato de administração, bem como os outros que possuem à Praia de Botafogo, rua Sorocaba e rua Mundo Novo, até o julgamento final da ação Ordinária proposta no Juizo da Oitava Vara Civel desta Capital, de vez que ditos bens deverão responder, em execução, pelas obrigações a serem apuradas em perdas e danos e lucros cessantes, consoante a ação ordinária já referida; 7º) Tem igualmente o suplicante legitimo interêsse sejam notificados os Oficiais do Registro de Imóveis a que corresponderem os imóveis relacionados no Contrato de Administração, ou seja, o Sr. Oficial do Registro de Imóveis a que competir o registro dos terrenos situados à rua Mundo Novo, nesta Capital; o Sr. Oficial do Registro de Imóveis a que competir o Registro dos Imóveis de propriedade dos suplicados, situados à Praia de Botafogo, rua Sorocaba, digo rua Sorocaba e rua Mundo Novo; o Sr. Oficial do Registro de Imóveis a que competir o registro da Fazenda «Retiro dos Caiçaras», no quilômetro 76, da Rodovia Presidente Dutra, Estado do Rio; e finalmente, o Sr. Oficial do Registro de Imóveis a que competir o registro da Fazenda de propriedade dos suplicados, situada nos arredores da cidade de Piraí, de todo o teor do presente Protesto e finalmente ainda, para ressalva dos direitos do suplicante e de terceiros, sejam publicados editais, na forma da lei. Termos em que, feitas as notificações solicitadas nos itens 6 e 7 da presente, requer lhe sejam os autos devolvidos independentemente de traslado, como de direito e de justiça. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1954. P.p. (a) Mario Carvalho Pereira — advogado, 4321. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 1º Ofício de Distribuidor. D. à Décima Quinta Vara Civel. Em 22-10-1954. (a) assinatura ilegivel. — DESPACHO: — A. A conclusão. Rio, 3-11-54. (a) RIBEIRO PONTES. — DESPACHO DE FOLHAS SEIS. — Façam-se as notificações requeridas, por mandado, precatórias, e editais com o prazo de 30 dias. 18-11-54 (a) RIBEIRO PONTES. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores, que serão, respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, NAURO ARAUJO SILVA — (NAURO ARAUJO SILVA), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, DARCY AUGUSTO FERNANDES — (DARCY AUGUSTO FERNANDES), Escrivão Substituto em exer. digo, Escrivão, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) TIAGO RIBEIRO PANTES. — Confere — O Escrivão, Substituto Darcy Augusto Fernandes.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Escrivão: Raymundo de Monte Arraes — Edital de leilão com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação da Avenida com 4 casas, situada na Travessa Romariz n. 15, em Ramos, na forma abaixo: — Eu, Dr. Ernesto Jencarelli, Juiz Substituto no exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 27 do mes de Janeiro vindouro, às 15,30 horas no proprio local, o Leiloeiro publico, Horacio Ernani de Mello, com escritorio na rua São José nº 22, sobrado, devidamente autorizado por alvará deste Juizo, venderá em público leilão a Avenida com 4 casas, situada na Travessa Romariz, n. 15, objeto de extinção do condominio requerida por Olga Mota da Costa e outros contra Oscarina Carvalho Novaes e outros, descrita e avaliada às fls. 55/6, do modo seguinte: "Avenida situada na Travessa Romariz, sob o n. 15 fazendo esquina com a rua Andirobá, em Ramos, na freguezia de Inhaúma. E constituida de 4 casas terreas sob os n. 1,2,3 e 4, e edificadas em um só grupo. Construção muito antiga de frontal de tijolos, portais de madeira e cobertas de telhas. Casa de n. I: dando frente para Travessa Romariz, de feitio de chalé, e tem na frente uma porta de duas janelas, medindo a edificação 6,60 m. de largura por 3,55 m. de comprimento. Está necessitando de obras e se divide em sala, um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W.C. cimentados e de telhas vãs, e área à frente com tanque e caixa dagua. O terreno desta casa, é fechado na frente por cerca e um portão de madeira, e, dos lados e fundos por cerca de madeira e muros. — Casa de n. II, dando a frente para a rua Andirobá e tem na frente uma porta e uma janela. Mede a edificação 4,90 m. de largura por 4,20 m. de comprimento no corpo, em seguida puxado que mede 4,20 m de largura por 2,60 m. de comprimento. Está necessitando de obras e se divide em uma sala, quarto, assoalhados e forrados e de telha vã e área aos fundos cimentada, onde se encontra um tanque. O terreno desta casa é fechado na frente por cerca e um portão de madeira e dos lados e fundos, por paredes, cêrcas de madeira e muros. — Casa de n. III, dando frente para a rua Andirobá, e tem na frente uma porta e uma janela. Mede a edificação, 3,00 m. de largura por 6,10 m de comprimento no corpo principal em seguida puxado medindo 3,00 m de largura por 3,55 m. de comprimento. Está necessitando de obras e se divide em uma sala e um quarto, cozinha e W.C. cimentados e de telha vã, área aos fundos, onde se encontra um tanque. O terreno desta casa é fechado na frente por cêrca e uma porta de madeira, e, dos lados e fundos, por paredes e cêrca de madeira e muros. Casa de n. IV: — Dando frente para a rua Andirobá e tem na frente uma janela, entrada do lado esquerdo onde há três janelas e uma porta. — Mede a edificação 3,15 m. de largura por 6,20 m. de comprimento. — Está necessitando de obras e se divide em uma sala, um quarto, assoalhados e de telha vã. O terreno desta casa é [illegible] por muro e um portão de madeira, e dos lados e fundos, por paredes, muros e cêrca de madeira. Encontram-se as quatro casas da Avenida acima descritas num terreno que mede na sua totalidade [illegible] 33,00 m. de extensão por ambos os lados, confrontando o terreno à direita, com o prédio de n. 11 da Travessa Romariz de Leizer Faterstein, a esquerda com a rua Andirobá, e pelos fundos, com o prédio de n. 122, em construção, da rua Andirobá e de propriedade de Mario Lopes d' Andrade. Avaliamos a casa de n. I em Cr$ 40.000,00. Avaliamos a casa de n. II, em Cr$ [illegible]. Avaliamos a casa de n. III, em Cr$ 40.000,00. Avaliamos a casa de n. IV em Cr$ 40.000,00 e o terreno, em Cr$ 210.000,00. — No total de Cr$ [illegible]. — O imóvel está transcrito no 6º Ofício do Registro de Imóveis, no Livro 3-V, fls. 60, sob n. 21.266 e livro 2-Bl, fls. 219 sob n. 48.390. A arrematação será à vista ou mediante caução idônea pelo prazo de 3 dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de dezembro de 1954. Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão Subscrevo. (a) Ernesto Jencarelli. [illegible] (a) RAYMUNDO DE MONTE ARRAES.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital com o prazo de vinte dias para a citação de Newton Neves Cunha na forma abaixo: — O Doutor Ernesto Jancarelli, Juiz Substituto em exercicio na Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte de David Resnitzky foi proposta uma ação de despejo contra Newton Neves Cunha, e na qual foi requerido o seguinte: — Petição inicial (fls. 2). — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — David Resnitzky, russo, casado, comerciário, residente à rua Artur Ambassahy número 152, nesta cidade, portador da carteira de estrangeiro, modelo 19, ns. 386.552 e 107.171, quer propor contra o Sr. Newton Neves Cunha, brasileiro, casado, residente à rua Leonidia n. 43, apartamento 203, uma ação de despejo, pelos motivos seguintes: — 1º — O autor deu em locação ao réu, em 24 de julho de 1951, o apartamento supra, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.700,00 e taxas de Cr$ 70,00 por mês, conforme contrato anexo. — 2º — Pela clausula n. IV do aludido contrato o locatário não poderá ceder, mesmo gratuitamente, transferir ou trespassar, nem sub-locar no todo ou em parte, o apartamento arrendado, que será usado unicamente para residencia. 3º — Acontece que o réu deve ao proprietario os alugueis e taxas relativos aos meses de agosto e outubro findos. 4º — Pelo exposto e com fundamento no artigo 15, n. 1 da Lei n. 1.300, de 28-12-50, prorrogada pela de numero [illegible], de 28-10-52, o suplicante requer a V. Excia. se digne de ordenar a citação do Sr. Newton Neves Cunha, à rua Leonidia n. 43, apartamento 203, bem como ao fiador Sr. Genaro Pinheiro, à rua Souza Lima n. [illegible], apartamento 203, para responderem aos termos da presente ação, purgando a mora, se quiser, mediante o pagamento dos alugueis devidos e os que se vencerem, custas e honorarios de advogado, ou caso contrario, prosseguindo-se até sentença final, que julgue a ação procedente decretando o despejo do réu e ocupantes, se houver, condenando-se o mesmo ao pagamento das custas, alugueis, honorarios de advogado e demais cominações legais. — 4º — Outrossim, protesta por todas as provas em direito permitidas, inclusive depoimento de testemunhas, pessoal, etc. 5º — Para efeito da taxa judiciária, dá a presente o valor de Cr$ 20.500,00. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1954. (a) Francisco de Ass's Teixeira Mendes. — advogado inscrição 3.465. Despacho: A. Cite-se. — Rio, 12-11-54. — M. Costa. — «Petição de fls. 18. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel.— David Resnitzky, nos autos de ação de despejo que move contra Newton Neves Cunha, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1º) — Conforme o Sr. Oficial de Justiça certificou às fls. o réu não foi encontrado, estando em lugar incerto e não sabido. — 2º) — Certificou, outrossim, que no apartamento objeto desta ação, encontrava-se, ali residindo uma ocupante. — 3º) — Essa ocupante, que não é sublocatária, requereu a purgação da mora, deferida pelo respeitavel despacho de fls. que designou hoje dia 14, às 15 horas, para o pagamento: 4º) — Acontece, todavia, que, não tendo a citada ocupante preparado os autos no contador, a fim de que a ação prosseguisse, com a recusa do autor de receber nos termos do art. 15, § 1º da Lei n. 1.300, hoje, os alugueis devidos e demais encargos, pois a aludida ocupante não é sublocatária, como provará o autor na instrução, requer a V. Excia. se digne ordenar a requisição dos respectivos autos, que se encontram no contador do Juizo, para que, citado o réu, por edital, prossiga a ação sentença final que a julgue procedente, nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1954. — Francisco de Assis Teixeira Mendes. — Advogado inscrição 3.365. — Despacho, J. Rio, 15-12-54. — (a) M. Costa. — Despacho de fls. 20. — Cite-se o réu, por edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 21-12-54 (a) M. Costa. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias para a citação do referido Newton Neves Cunha que se encontra em lugar incerto e não sabido, — ciente, outrossim, de que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel número vinte e nove. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e no «Diário de Justiça» na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos três dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, (1955). — Eu (assinado) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o escrevi e subscrevo. (a) Ernesto Jancarelli. Confere o original. O escrivão (a) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL. — Edital de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvea Coelho, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente Edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 7 do mês de janeiro do ano de 1955, às 16,00 horas, serão levados à praça para venda e arrematação, pelo porteiro dos auditorios, em frente ao predio número 242, antigo 412 da Estrada da Fontinha, freguesia de Irajá, os bens penhorados nos autos da ação executiva que Paulo Gargione move contra Gilberto Santana, sendo que o terreno está sujeito a recuo de 3 metros, como consta na repartição competente da Prefeitura do Distrito Federal, e conforme o auto de avaliação. — ante transcrito. — Laudo de fls. 31. — «Laudo de avaliação. — 16ª Vara Civel. — Ação executiva, — Paulo Gargione e Gilberto Santana. — Prédio, terreno situado à Estrada da Fontinha sob o número 242 na freguesia de Irajá, em feitio de chalet, recuado do alinhamento da rua e em plano inferior. — E' construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas. — Na frente uma porta e duas janelas, à esquerda três janelas, e à direita há uma meia agua em prolongamento o corpo principal da edificação com três portas e quatro janelas. São de massa os umbrais e de madeira as soleiras. Mede a edificação 7 metros de largura por 9 metros de comprimento, está em mau estado de conservação e divide-se em duas salas e dois quartos, cozinha e banheiro. A meia agua à direita do prédio, divide-se em duas moradias assim constituidas: dois quartos e duas salas, duas cozinhas. Ao fundo e à direita, outra meia agua abrigando o W.C. e tanque. O predio está edificado em terreno plano fechado por muros, cercas vivas e grade de ferro. Mede o terreno 13 metros de largura tanto na frente como nos fundos por 50 metros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o número 254 de propriedade de Antonio Anselmo, pelo esquerdo com o número 234 de propriedade de Maximiliano Zacarias Barbosa e aos fundos com quem de direito. — Avaliamos o mesmo em Cr$ 100.000,00. — Rio de Janeiro, outubro de 1954. — (a) Fernando Saboia Lima. — (a) José Proença Gomes. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz extrair o presente edital e mais 3 vias de igual teor, que serão publicadas pela imprensa e afixadas no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 10 de dezembro de 1954. — Eu, (a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, (a) Delio de Souza Maia, Escrivão, o subscrevo. — (a) Mauro Gouvea Coelho. — Trasladado em seguida. — Está conforme o original. — Nesta mesma data. — O Escrivão: (a) DELIO DE SOUSA MAIA.

JUIZO DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇAO PARA JURACI DA SILVA E MERCEDES CLEMENTINA DOS SANTOS PELO PRAZO DE 30 DIAS DO TEOR SEGUINTE: — O DOUTOR ALBERTO AUGUSTO CAVALCANTI DE GUSMÃO, JUIZ DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL, em exercicio. — FAZ SABER aos que o presente edital de Citação, virem ou a quem o seu conhecimento interessar possa, que o senhor DEMETRIO FERREIRA DA SILVA dirigiu a este Juizo a petição do teor seguinte: — «Excelentissimo Sr. Dr. Juiz de Menores do Distrito Federal, Demetrio Ferreira da Silva, abaixo assinado, brasileiro, casado, funcionário público municipal, residente e domiciliado nesta cidade à rua Clarimundo de Melo, número 537, portador da carteira de Identidade Funcional número 72.837 expedida pela P. D. Federal tendo em seu poder a menor JURACY DA SILVA MERCEDES, brasileira, nascida em 11 de maio de 1940, desde o seu nascimento, cujos pais Juraci da Silva e Mercedes Clementina dos Santos se encontram em local incerto e não sabido, desejando ter sôbre a mesma o patrio poder que o artigo 46 do Código de Menores lhe confere, vem requerer a V. Excia. que se digne mandar citar pelo prazo legal, expedindo-se os competentes editais, aos pais da menor, a fim de dizerem sôbre o presente pedido. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1955. (ass.) Deemtrio Fereira da Silva. — De acôrdo com o despacho de folhas 5 e do teor seguinte: — «Expeçam-se editais pelo prazo de 30 dias. Rio, 3-1-55 (assinado) C. Gusmão, «ficam os pais da menor citados. Nada mais se continha na petição e despachos acima transcritos. Em virtude do deferimento expediu-se o presente edital, com o prazo de 30 dias e por ele ficam citados Juraci da Silva e Mercedes Clementina dos Santos, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 3º andar, para no prazo da lei dizerem sôbre o presente pedido, contestando-o se quiserem, tudo sob pena de revelia e de acôrdo com a lei. O presente Edital foi dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 4 de janeiro de 1955. Eu, ZOLACHIO DINIZ, escrivão, subscrevi e assino o presente. ZOLACHIO DINIZ. — O JUIZ DE MENORES: (ass.) ALBERTO AUGUSTO CAVALCANTI DE GUSMÃO».

«Grande Concurso Mensal» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE 'AA'

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 29 de Janeiro de 1955

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerencia ao interessado do bilhete, que concorrerá no sorteio.

NOSSOS PREMIOS

1º Premio — 1 Maquina de Costura, oferta casa Neno, no valor de Cr$ 7.000,00

2º Premio — 1 Colchão de molas PLUMA, no valor de Cr$ 3.000,00

3º Premio — 1 Liquidificador ARNO, no valor de Cr$ 1.500,00

4º Premio — 1 Bicicleta, no valor de 2.700,00.

5º Premio — 1 Panela de Pressão ARNO, no valor de Cr$ 300,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automovel ou um terreno. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Série "AA" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá no sorteio da citada série "AA".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sómente será feita nos pontos de trocas existentes na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142 e em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A tambem darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118. Endereço das filiais: rua dos Andradas 59 — 2ª loja: rua da Alfandega 159, em Niterói, rua da Conceição 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico porque não ofetece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem que os premios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, maquinas de costura etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno Av Passos esq. de Av. Pres. Vargas; Casa Barros a rua Jardim Botânico 179; Imperial Bazar a Avenida Ataulfo de Paiva, 1240 B; Galeria Ipanema à rua Visconde de Pirajá 603 B; Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 38 A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio a Avenida 28 de Setembro 417; Farmacia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida a rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil à rua Uranos 1038; Farmacia Cézar a rua Aracatuba 14 e 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio 1041; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, a rua Santo Cristo n. 182.

O Sorteio da Série Z

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 22 de Dezembro, correspondentes à série 'Z', foram os seguintes:

1.º	Prêmio	—	Bilhete	n.º	82968
2.º	"	—	"	"	17329
3.º	"	—	"	"	85073
4.º	"	—	"	"	30950
5.º	"	—	"	"	66809
6.º	"	—	"	"	68829
7.º	"	—	"	"	29173
8.º	"	—	"	"	73850
9.º	"	—	"	"	50309
10.º	"	—	"	"	09668

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

São Geraldo F. Clube x Ical F. Clube

Estarão em luta, domingo, pela primeira vez, na prova de honra do festival organizado pelo clube de Enio Pizzari — Outras notas das atividades dos clubes amadoristas

Torneio "Benedito Serra"

Será disputado novamente êste certame, em homenagem ao ex Diretor Geral do D. A.


Benedito Serra

Conforme se processou no ano passado, terá início no próximo mês de fevereiro, o Torneio «Benedito Serra» com a participação dos clubes filiados ,inscritos no Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. O certame será disputado em dois turnos.

Segundo conseguimos apurar, o Esporte Clube Primeiro de Maio, campeão de 1954, disputará, também, o torneio, já se tendo inscrito o A. A. Palestrino, da Praça Onze de Junho; Mavilis Futebol Clube e Esporte Clube Dramático.

AOS CLUBES INTERESSADOS

Os clubes que desejarem disputar o torneio «Benedito Serra», deverão manter entendimentos com o desportista Ernesto Bavier, pelos telefones 43-0632 e 23-0535, das 20 às 22 horas.

Correspondências para vários clubes em nossa redação

Temos correspondências em nossa redação para os seguintes clubes:

Barroso Futebol Clube — Gremio Social Esportivo da Penha — Americano Olimpico Clube, de Maria da Graça — Guarani Futebol Clube, de São João de Meriti e Independente Futebol Clube, de Padre Miguel.

Pedimos aos representantes destes clubes procurar o Sr. Manoel, na portaria da GAZETA DE NOTICIAS, das 8 às 18 horas.

Em ação o Vila Nova

O Vila Nova, de Campo Grande, estará em ação, êste ano pela primeira vez. O clube de Archimedes enfrentará, em seus própios dominios o esquadrão do Magarça, que procurará vingar-se dos últimos reveses que sofreu do Paramês e Tupi Futebol Clube, de Tairetá.

O Vila Nova, está preparado para receber seu co-irmão.

O box brasileiro nos Jogos Pan-Americanos do México

Indiscutivelmente o pugilismo nacional vem de ano para ano melhorando sua posição, obtendo grandes vitórias no setor sul-americano, um dos mais desenvolvidos do mundo.

Em 1953 na cidade de Montevidéu, por ocasião da disputa do XXVº Campeonato Latino Americano de Box Amador, a representação da Confederação Brasileira de Pugilismo obteve a conquista de cinco titulos individuais los dez em disputa, sendo que três de forma invicta.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, a responsável pela constituição da representação do box amador do Brasil já esta tomando todas as providências para o treinamento dos amadores já selecoinados e a conservação dos mesmos as suas respectivas federações já foram enviadas. Tanto no Rio como em São Paulo é intensivo o treino dos pugilistas, pois todos deverão ostentar a melhor forma física e técnica para ter confirmada a sua escalação na equipe.

Sem dúvida os Segundos Jogos Pan-Americanos será mais uma oportunidade para que o pugilismo amador nacional venha a provar o alto nivel que já alcançou entre os paises mais desenvolvidos na «nobre arte».



OSVALDO ROXO REPRESENTARA OS ARBITROS — O Juiz Osvaldo Roxo Braga, que por muito tempo dirigiu jogos do Campeonato do Departamento Autônomo e da Primeira Divisão de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, afastou-se completamente das atividades dos jogos oficiais. O popular «Pimentão» está, agora, dirigindo jogos dos clubes de Campo Grande, e vai inscrever-se no concurso «Cidadão Desportista de 1955». E não temos dúvidas em afirmar será um candidato bem forte.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



A turma do São Geraldo F. Clube, teve médo de fantasma. Os fantasmas de Santa Cruz não meteram médo aos pupilos de Enio e o escore, não passou de 2x2...

* * *

Os juizes que últimamente tem dirigido jogos dos clubes independentes estão cansados de ser retirados de campo. Domingo último, um fez pé firme. Ficou em campo e acabou co mo jogo.

Não quero citar o nome do santo...

* * *

No Lameirão, apenas o Camacho lembrou-se do meu companheiro Cristovão.

Agradeço de coração o cartão de boas-festas que êle recebeu...

* * *

O Russo é, agora, representante do Sombra da Noite, no Esporte Clube Brasil. Cuidado «velhinho», que o tiro pode sair pela culatra. O seu dia chegará...

* * *

Espero entrar na «marmita» daquele festival de «cavação», que será realizado no estádio do Campo Grande, senão a «jurupoca» vai piar.

Altamiro, não se aborreça, nós somos amigos...

* * *

Encontrei-me com o Sr. Paulo Gomes, presidente do Ceres Futebol Clube e perguntei-lhe qual o adversário de seu clube para domingo. Ele não sabia.

O vice-presidente, Sr. Eúrico Farias Mourão Filho, também não sabia o nome do adversário do Ceres Futebol Clube.

Será possivel que os dirigentes do Ceres não saibam das atividades do clube...

* * *

... o Herminio Silva, custou mas apareceu.

Espero que o técnico do Guarani não se esqueça das verduras. Compreendeu?...

* * *

Por falar em Guarani, o clube do meu amigo Pedro, lá de São João de Meriti, esqueceu-se mesmo da GAZETA DE NOTICIAS.

* * *

Aviso a turma da calibrina que os treinos do «Torneio Suburbano de Cachaça», serão reiniciados no mês de março...

* * *

O Contra Pino, que não conseguiu eleger-se, vereador, espera ser reeleito presidente do Esporte Clube Brasil.

Amigo Luiz, cuidado com ele...

* * *

Aviso ao meu amigo João Rodrigues que aquele Sombra que apareceu num jornal de Campo Grande não é o meu companheiro Cristovão.

O aviso serve também para o comissários Ariosto, amigo de João Rodrigues...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O São Geraldo Futebol Clube, de Campo Grande, fará realizar, domingo, em sua praça de esportes, um atraente festival esportivo, com a realização de várias provas de futebol e várias modalidades de jogos esportivos, como sempre sob a direção do desportista Dile.

A PELEJA COM O ICAL F.S.

Na prova principal do desfile esportivo estarão em confronto as equipes do São Geraldo Futebol Clube e Ical Futebol Clube, que farão uma peleja sensacional.

* * *

AO E. C. GLORIOSO

Temos em nossa redação correspondência urgente para o Esporte Clube Glorioso, de Ramos.

Pedimos a um representante desse clube procurar o nosso companheiro Cristovão de Andrade, das 12 às 13 horas, em nossa redação.

* *

QUADRANGULAR ENTRE CLUBES DA ZONA RURAL

Será iniciado, no próximo mês de março, um interessante Torneio Quadrangular, entre clubes da Zona Rural.

No primeiro certame tomarão parte os clubes: Ceres — Camará — 26 de Abril — e São Geraldo. O campeão do Torneio, enfrentaria o Campo Grande Atletico Clube.

Brasil F. Clube x Onze Unidos F. Clube

Numa peléia, que promete agradar. Confia na vitória de seu clube a desportista Hilma Cardoso

SENHORA HILMA CARDOSO Que confia, domingo proximo, na vitoria do Brasil Futebol Clube

O Brasil Futebol Clube, de Engenheiro Pedreira, que iniciou o ano conquistando um empate frente ao Tirol Futebol Clube, recebendo r receberá, domingo, em seus dominios, a visita do Onze Unidos Futebol Clube, de Eden, com o qual preliara amistosamente, estando a peleja sendo aguardada com grande interêsse.

ESCALADO O QUADRO DO BRASIL FUTEBOL CLUBE

O técnico João Cardoso, já escalou o quadro do Brasil Futebol Clube, para esta contenda, que salvo modificações de última hora, entrará em campo, com a seguinte constituição:

Jair; Paulo e Edesio; Fogo, Meriti e Jorge; Pernambuco, Marujo, Archimedes, Bola e Conceição.

CONFIANTE A DESPORTISTA HILMA CARDOSO

Falando à nosa reportagem, a desportista Hilma da Silva Cardoso, esposa do Sr. João Cardoso, presidente do Brasil Futebol Clube, que ocupa o cargo de primeira secretária, adiantou que o seu clube irá conquistar, domingo, a primeira vitória do ano.

Será?

Desperta interêsse o nosso concurso

O concurso para escolha do «Cidadão Desportista do Futebol Amador» de 1955 vem despertando interêsse pelos desportista do futebol amador.

VARIOS PRÊMIOS

O vencedor do concurso receberá, como prêmio, um terno oferta do desportista Arlindo Milheme, proprietário da ALFAIATARIA MILHEME, tradicional casa da rua Coronel Agostinho, 51, em Campo Grande. Uma medalha de ouro da casa Nair, a casa veste e calça os desportista desta Capital e do Estado do Rio. Uma duzia de retratos 18 X 24, oferta do foto Campo Grande (rua Barcelos Domingos, 35 (Campo Grande), uma fotografio em três colunas, que será publicada na primeira página da GAZETA DE NOTICIAS e outros prêmios que brevemente anunciaremos.

O Teatro de Amadores da MABE no 1.º Festival de Teatro Estudantil

O Teatro de Amadores da MABE tomando parte no Primeiro Festival do Teatro Estudantil, organizado pela Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, realizará para o Júri deste certame, dia 23 do corrente às 20 horas em seu auditorio à rua do Riachuelo numero 124, mais uma recita de «A Tenda do Deserto», bela fantasia teatral, escrita pelos professores Heitor Ferreira Filho e Roque Pinheiro, inspirada no conto de Malba Tahan, «A vingança do scheik». Os convites para esse espetáculo, inteiramente gratis, estão na secretaria do colegio, à disposição dos alunos, suas familias e dos interessados nesse interessante concurso promovido pelo Ministério da Educação.

NA MEIA LUA...

(Conclusão da pagina 12)

contando aquela da «Caixa de Fósforos». Uma história complicada, de fósforos à esquerda e à direita, cujo final provocou sorrisos forçados de meia duzia de «protegidos» que não tinham outro remédio. «Papai Abelard», por favor: Não conte mais Anedota, sim?...

* * *

DEPOIS da anedota do Presidente, o Valter Fadel contou uma, na qual fez o papel de «mocinho» na noite de São Silvestre. O rapaz brigou com dez: quebrou 80 mesas e 120 cadeiras numa «boite» bastante conhecida. A turma fingiu que acreditou, e o Valter saiu «bamboleando» todo feliz!...

* * *

TRECHO de um «bate-papo», entre Antonio Leite E Martin Francisco:

LEITE: — Como é Martin, [illegible] ser?

MARTIN: — Hum... hum... hum...

LEITE: — Você sabe, lá em casa você pode melhorar muito!

MARTIN: — Hum... hum... hum...

LEITE: — Está bem Martin; venha de lá um abraço e até a próxima.

MARTIN: — Apareça amanhã, prá gente bater outro papinho!

* * *

O movimento ontem à tarde na porta do Cineac era intenso. Figurinhas dificeis, como o Milton Pinheiro e outros lá estavam comentando a ultima rodada. Luiz Mendes, Isaac Amar, Medrado Dias, e o Alvarenga tomavam parte no «léro léro». Em frente ao grupo, uma «roda» de craques vascainos chamava a atenção. Alguém estranhou o movimento dos «players» cruzmaltinos. Foi aí que o Milton Pinheiro deu a «piruada»: «A rapaziada veio receber o «bicho» do jogo passado...

«MIRIM»

ANTECIPADO...

(Conclusão da página 12)

bado, tendo como local a bela praça de esportes de Caio Martins.

O oficio já deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol para a devida homologação. Sendo assim, mais um encontro antecipado. Com o «match» realizado ontem e ainda o encontro Fluminense x Bangu, vamos ter um domingo com apenas três jogos.

AS PARTIDAS DE DOMINGO

Sendo assim, vamos ter, domingo, três prelios como dissemos, ou sejam: Vasco x Flamengo, o grande clássico; Olaria x Botafogo, na rua Bariri e finalmente Bonsucesso x Madureira, na Avenida Teixeira de Castro.

DISCIPLINA, NECESSIDADE IMPERIOSA NO CLÁSSICO FLAMENGO X VASCO

Domingo, teremos um grande clássico. Teremos o maior clássico da temporada, digamos assim. Pois estarão em luta Flamengo e Vasco. E quando ambos se defrontam a batalha é árdua. E árdua não apenas no gramado, outrotanto, também, nas arquibancadas. As duas "torcidas" vibram, se acabam, seja em embates amistosos, seja nos de caráter oficial. E não é só isso: haja ou não interêsse decisivo, rubro-negros e cruzmaltinos preocupam a todos, arrastam multidões, promovem bons cotêjos.

Domingo, pois, muito embora a diferença de quatro pontos a favor do Flamengo seja algo desconcertante, influa sobremodo no que tange à parte "decisiva" do clássico, ainda assim, não poderá admitir-se a hipótese de uma queda de produção, por ausência de elã dos craques ou coisa que o valha. Porque se é verdade que uma face da moeda apresenta o clássico Flamengo x Vasco, com uma distância considerável de quatro pontos, faltando três rodadas para o término do certame, e com a mesma distância do Flamengo para os outros concorrentes mais sérios — Fluminense, Botafogo, America e Bangu — a outra face da moeda mostra uma rivalidade extraordinária, mostra, ainda, a situação do Flamengo e Vasco, ávidos de sêde de reabilitação. O Flamengo empatou com o América, depois de vencer um Bonsucesso e de haver, anteriormente, caido para o Fluminense. E o Vasco, como se sabe, foi batido pela Portuguêsa. Duramente batido pelos lusos, por 3x2. O escore não foi alarmante. Mas a derrota foi. Tô-lo por duas razões: uma, por se tratar de um quadro inferior; outra, porque perdia a Portuguêsa por 2x0 e foi vencer por 3x2.

Tudo isso adicionado ao fato de o Vasco ter sido derrotado no turno pelo Flamengo são fatores que o levarão a querer vencer, a tudo arquitetar à guiza do triunfo.

O Flamengo, por seu turno, achando-se em excelente condição física, técnica e estratégica, procurará manter-se de pé, procurará vencer a partida. E o público deverá assistir a uma grande batalha, deverá assistir ao maior "match" da temporada. Todavia, não são os fatores acima postos em relêvo que poderão proporcionar ao povo um grande espetáculo. Antes, é preciso que haja disciplina. E é isso que deve exigir-se, em primeiro lugar. E' justo, é louvável o desejo de Flamengo e Vasco quererem vencer. Uma equipe sem viver imbuida da vontade forte de conquista não é uma equipe, não é nada. Porém o trabalho à consecussão do triunfo deve ser um trabalho dentro da desportividade, jamais com penetração no campo da violência, da agressão, da indisciplina, em suma.

Temos assistido a jogos em os quais predomina o desejo de vencer a qualquer prêço, e, em primeiro plano, com o sacrificio da integridade fisica dos atletas. Mendonça, jovem atleta do Bangu, teve sua carreira encerrada. Gavilan, também do Bangu, está no "estaleiro". São fatos tristes e que não mais devem ter reprodução. E o próprio Flamengo, em Bariri, ficou com sua equipe aos pedaços. Tais cenas de selvageria, não fazem parte da prática desportiva, conquanto seja o futebol uma das modalidades violentas.

Faz-se mistér, portanto, que se não reproduzam, domingo, no clássico Flamengo x Vasco, os atentados a disciplina tão em moda no certame em curso, para o clássico Flamengo x Vasco ser um "match" digno da multidão que irá assisti-lo no "Colosso do Derby".

Com o empate frente ao São Cristóvão o América perdeu a vice-liderança

Jogaram na tarde de ontem, America e São Cristovão.

A partida que teve um desenrolar dos mais interessantes, agradou em cheio, pois os dois adversários se empregaram com bastante entusiasmo. Já na etapa inicial verificou-se um empate de 1x1, o que revelou bem o equilibrio verificado.

No tempo derradeiro o panorama da porfia não sofreu grande transformação, muito embora os dois times se empregassem a fundo. O resultado de 2x2, foi justo e o America perdeu a vice-liderança.

OUTROS PORMENORES

LOCAL — Maracanã.

JUIZ — Alberto da Gama Malcher (bom).

PRIMEIRO TEMPO — Empate de 1x1.

GOALS — de Ivan, aos 15 e Carlinhos, aos 25 minutos.

FINAL — Empate de 2x2.

GOALS — de Manfredo, aos 14 (contra) e Neisinho, aos 25 minutos.

AMERICA: — Osni; Alcemiro e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Paraguaio, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

S. CRISTOVAO: — Helio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Valdir e Helio; Neisinho, São Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

Aspirantes, São Cristovão 1x0.

O Campo Grande terá nova diretoria

No próximo dia 10, às 20 horas, será realizada importante Assembléia Geral no Campo Grande Atletico Clube, para escolha de nova diretoria.

Segundo conseguimos apurar, os associados do gremio da estação que lhe empresta o nome, escolherão novos dirigentes.

GRANDE...

(Conclusão da página 12)

OUTROS INDICIADOS

Ainda foram arrolados mais os seguintes craques:

Pavão, do Flamengo; Osvaldinho, Ferreira e Olicio, do America; Osvaldo Russo, do Fluminense, e Norival Silva, do Madureira.

AGREMIAÇOES

Foram citados por atraso de jogo os seguintes clubes: Clube de Regatas do Flamengo — e Botafogo de Futebol e Regatas.

SILVIO NAO ESCAPARA

A impressão geral é de que Silvio Parodi dificilmente conseguirá sair ileso da sessão de logo mais.

Vamos esperar como procederá o Tribunal, com relação ao craque do Vasco da Gama, ao nosso ver, nunca «marcado» e sim um tanto indisciplinado...

REALIZARÃO...

(Conclusão da página 12)

Hoje, Flavio Costa fará as suas observações e ,em seguida, dará a escalação oficial.

NA GAVEA TUDO NA MAIS PERFEITA ORDEM...

A verdade é que o meio entre os gaveanos é dos mais convidativos.

O Sr. Fleitas Solich, não tem, a rigor, o menor problema. E tanto assim é verdade que o Departamento Medico, está bem e não possui nenhum jogador aos seus cuidados.

Apenas o «coach» guarani fará o revezamento Chico x Indio e Chico x Evaristo, tendo em vista a atual forma excelente do ex-vascaino...

CONCENTRADOS E MUITA ESPERANÇA NOS DOIS REDUTOS...

A verdade é que os gaveanos estão concentrados no casarão da Estrada da Gávea e os vascainos na Ilha do Governador.

Nos dois redutos, as esperanças são enormes e bem fundadas... Agora, restam ao Vasco e Flamengo, tão somente, a hora da grande batalha

Amanhã, á tarde, no Maracanã, Fluminense x Bangu em boa peleja

Insiste o Santos na conquista do ex-técnico Alvi-Negro G. Cardoso

48 horas antes do clássico gigante:

REALIZARÃO VASCAINOS E RUBRO-NEGROS SEUS APRONTOS

Em São Januário melhoraram as coisas... Na Gávea tudo na mais perfeita ordem... Na Ilha do Governador assim como no alto da Gávea as esperanças são grandes...



ZINGA
Estará em Ação hoje, em São Januario

Estamos nos aproximando do sensacional clássico Flamengo versus Vasco da Gama.

Poucas horas restam e a cidade está, com justas razões, indócil. Aliás, quando se fala no clássico dos «Dolares», todos sentem o efeito: sensação.

MELHORARAM AS COISAS EM S. JANUARIO...

A verdade é que a situação em São Januário melhorou sensivelmente.

Sendo assim, pode-se adiantar que Paulinho, formara ao lado de Elias; Adem r, de qualquer modo tem um lugar na ofensiva e quanto ao ambiente, e simplesmente magnifico.

(Conclu' na página 11)

ANO 80 RIO N.º 5
GAZETA DE NOTICIAS
6.ª-FEIRA, 7 - Janeiro - 1955

O TEMPO

TEMPO: — Bom com nebulosidade sujeito a passageira instabilidade
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — De Norte a Leste moderados e frescos.
MAXIMA — 29.8
MINIMA — 22.4

Na meia lua...

MUITO bôa mesmo, foi a de ontem à tarde, fornecida pelo locutor da Continental, que largou esta belezinha: «Atenção senhores ouvintes! Primeiros movimentos no gramado; os jogadores buscam suas posições e Malcher consulta seu cronômetro. Placard: America, 0 x São Cristovão, 0!...

Naturalmente, o Cozzi lá no estúdio exclamou: JA!?...

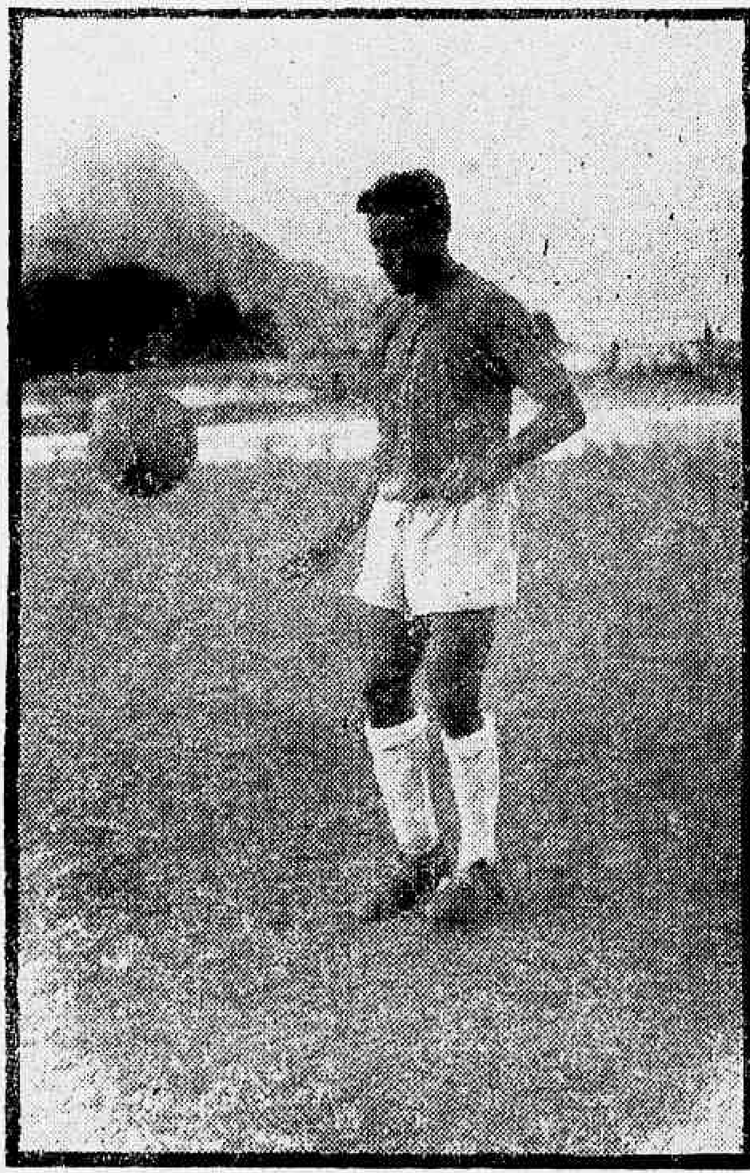
* * *

MEIO expediente ontem, na Federação. Resultado: «Papai Abelard» aproveitou a oportunidade para «bater um papo» com a turma que não perde uma. Conversa daqui, conversa d'acolá, e as reminicências vieram à baila. «Papai Abelard» (GRAN PRIX — Premio de Viagem e Medalha de Ouro da Academia Vaselinosa de Paris) demonstrou então os seus vastos conhecimentos do «Anedotário Internacional»,

(Conclui na página 11)



GARINHA



DEQUINHA
Valor rubro-negro de primeira grandeza

O TERMÔMETRO DO DIA

A BOMBA! — O Sr. Fleitas Solich lançou Chico no treino de quarta-feira, no posto de Indio. Muito embora não se tenha qualquer confirmação se o Aramburú jogará contra o Vasco, a verdade é que o técnico guarani já lançou o pânico no reduto vascaíno, pois a notícia foi uma «bomba» para a dupla Flavio-Augusto... e outros bichos mais...

* * *

A MÁ BOLA... — Foi proporcionada pelo Botafogo. No tempo de Gentil, apenas duas bolas existiam! Agora, voltou Zezé Moreira cheio de «bolas»... E para culminar, o «moço preto» deixou General Severiano sem que um diretor do alvi-negro fosse às suas despedidas! Positivamente, foi a má bola!...

E os jogadores do Botafogo que foram taxados por alto paredro como «Moleques», foram até ao portão levar, pelo menos, o abraço amigo ao técnico que foi infeliz pelas circunstâncias «arrumadas», mas que deu tudo pelo time! Esta, foi, de fato, a «grande bola»!

GRAU

Terá seu campo o Mangaratiba F. C.

O Mangaratiba Futebol Clube, vai inaugurar brevemente, sua praça de esportes.

As obras da praça de esportes do clube da última estação do ramal, já está quase concluida e será inaugurada, no próximo mês de março.

ANTECIPADO O ENCONTRO CANTO DO RIO x PORTUGUÊSA

TERÁ LUGAR SÁBADO, À NOITE, EM CAIO MARTINS — DOMINGO, APENAS TRÊS JOGOS

Pegou muito bem a mania das antecipações.

E tanto assim é verdade que nos seis jogos marcados para os domingos, nunca chegamos a quatro, siquer.

ANTECIPADO CANTO DO RIO VERSUS PORTUGUESA

Ontem, cantorrienses e «lusos» após varias consultas chegaram a um acordo para antecipar o seu encontro para a noite de sábado.

(Conclui na pagina 11)



GENTIL
Não tinha "bola" no Botafogo...

AJUSTE DE LINHAS NO ALVI-NEGRO

O Botafogo treinará esta manhã, em General Severiano, sob às ordens do Sr. Alfredo Moreira (Zezé).

A prática está sendo aguardada com certa ansiedade, uma vez que deverá ser conhecida, hoje, a constituição do time que enfrentará o onze olariense, agora sob a nova direção.

Portanto, esta manhã, em General Severiano, o técnico Zezé Moreira fará as últimas observações sôbre o time do «Glorioso». Aliás, o «coach» espera estrear com o pé direito, daí as medidas de precaução que vem tomando.



PAVÃO
Também foi Indiciado

José Adauto será apoiado pela turma do Vila Nova

Toma vulto o concurso que será brevemente iniciado para a escolha do «Cidadão Desportista do Futebol Amador de 1955».

Os amadores e associados do Clube Atletico Vila Nova, de Campo Grande, escolheram, para representar o clube, o desportista José Adauto, presidente de honra do referido clube, que há muito tempo vem trabalhando por esta agremiação, ficando o seu nome sempre no «anonimato».

Num encontro casual que tivemos com Archimedes, o mesmo nos adiantou que José Adauto terá o apôio de todos os amadores do clube, os quais tudo farão para que ele seja eleito «Cidadão Desportista do Futebol Amador de 1955».

Grande expectativa em torno da reunião do Tribunal de Justiça desportiva

DIFÍCILMENTE ESCAPARÁ ILESO O PONTEIRO SÍLVIO PARODI — PAVÃO E OSVALDINHO ENTRE OUTROS INDICIADOS PELO T. J. D.

Estará reunido logo mais, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de julgar diversos profissionais, citados pela Auditoria. Entre eles, dois ou três merecem destaque.

SILVIO PARODI, A GRANDE FIGURA

A verdade é que a grande figura do dia é inegávelmente o extrema paraguaio do Vasco da Gama, Silvio Parodi.

Está incurso no artigo 335 (agressão) e como se trata de um jogador reincidente, tudo leva a crer que, pegará no mínimo, dois jogos de suspensão.

(Conclui na página 11)

A RÁDIO VERA CRUZ, TRANSMITIRÁ, DOMINGO, FLAMENGO x VASCO DA GAMA, COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER, ISAAC AMAR, DALTON FERREIRA E, NO SERVIÇO INFORMATIVO, WALTER BAPTISTA NA ONDA AMIGA DOS 1.430 QUILOCICLOS